



FIOCRUZ

— 2017 | 2018 —

DOCUMENTO
DE SUBSÍDIO PARA O
BALANÇO DE GESTÃO



FIOCRUZ



Fundação Oswaldo Cruz

Presidente

Nísia Trindade Lima

Gestão 2017 - 2020

Relatoria

Gabinete da Presidência/Coordenação de Comunicação Social

Sumário

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	1
1 – INSTITUIÇÃO ESTRATÉGICA DE ESTADO EM DEFESA DO SUS E DA SAÚDE GLOBAL	8
1.1 – Fortalecimento da presença nacional, afirmação dos acordos com os estados e parceria com as entidades de saúde e científicas do país	9
1.2 – Relações Internacionais, Cooperação e Diplomacia da Saúde	12
1.3 – Parceria com os movimentos sociais e entidades de classe	16
2 – FIOCRUZ CONTRA TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO, EXCLUSÃO E VIOLÊNCIA	21
3 – PESQUISA, DT E INOVAÇÃO NO FORTALECIMENTO DO COMPLEXO ECONÔMICO-INDUSTRIAL DA SAÚDE	27
3.1 – Pesquisa, DT e inovação - e a produção de insumos estratégicos para saúde.	27
3.2 – Instituição que contribui com toda a cadeia de geração de conhecimento e inovação de forma transdisciplinar e multiprofissional	33
4 - PAPEL ESTRATÉGICO NA VIGILÂNCIA, ATENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE PARA O SUS	36
4.1 – Inteligência na Vigilância em Saúde	36
4.2 – Ações Estratégicas de Atenção e Promoção da Saúde	40
5 - EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA A CIÊNCIA, A SAÚDE E A CIDADANIA	44
6 – SAÚDE NA AGENDA AMBIENTAL E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	55
7 – GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA O FORTALECIMENTO DA FIOCRUZ	60
7.1 – Gestão do Trabalho e Saúde do Trabalhador	66
7.2 – Realizações comprometidas com a melhoria do ambiente institucional e da gestão	69
7.3 – Obras em destaque	70
7.4 – Desempenho orçamentário	72
8 – FIOCRUZ DO FUTURO	73
9 - NÚMEROS FIOCRUZ - 2017	78

APRESENTAÇÃO

Este documento traz subsídios para o Balanço de Gestão 2017-2018, que estará em debate no dia 28 de maio, em audiência pública que se realizará no Auditório do Museu da Vida às 14 horas. Ele apresenta um resumo das ações realizadas entre maio de 2017 e maio de 2018. Em coerência com o princípio de gestão democrática e participativa da Fiocruz, o balanço final será concluído após as contribuições da audiência pública e do Seminário Direito à Saúde e a Ciência, Tecnologia e Inovação, promovido pela Fiocruz, Abrasco e SBPC no dia 29 de maio, também no Auditório do Museu da Vida, a partir das 09 horas.

O balanço de gestão em audiência pública é fruto do compromisso com a transparência e da compreensão de que, sendo uma organização pública, a Fiocruz tem o dever de difundir e debater suas realizações e suas dificuldades não apenas com todos os seus trabalhadores, alunos e usuários, mas com a sociedade em geral.

Em função disso, para o balanço de gestão deste ano, além da comunidade da Fiocruz, foram convidados também membros da sociedade civil organizada e órgãos de controle social do SUS, como é o caso do Conselho Nacional de Saúde. Tal ação visa alargar os espaços de diálogo e de interação da Fiocruz com aquela que é a sua razão de ser, a sociedade brasileira.

O projeto institucional da Fiocruz tem como bases: ser uma instituição pública de Estado no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde; contribuir para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS); servir à sociedade promovendo a saúde, a qualidade de vida e o desenvolvimento em bases socioambientais sustentáveis e; contribuir para reduzir as iniquidades sociais. Essas bases têm como valores centrais a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla.

Com base nesse projeto, a ação institucional neste período foi marcada por uma orientação estratégica formulada a partir de uma visão de futuro onde a saúde, a educação e a ciência, tecnologia e inovação estão no centro do processo de desenvolvimento do país. No centro desta orientação estratégica

esteve o esforço para a consolidação de uma Fiocruz unida, integrada e forte para lidar com um contexto nacional e internacional dos mais difíceis em nossa história. Tal movimento esteve expresso na realização do VIII Congresso Interno, na posse dos diretores eleitos nas unidades técnico-científicas e no próprio modo de atuação do CD onde, apesar das divergências eventuais, todas as deliberações foram encaminhadas por consenso.

Com essa perspectiva foi possível à Fiocruz pautar sua atuação no contexto nacional e internacional pela defesa do conjunto da Instituição e de sua legitimidade frente à sociedade, ao Estado e ao poder legislativo; pela estratégia da Presidência de fortalecer áreas e unidades estratégicas que estavam em risco com destaque para a produção e o desenvolvimento tecnológico em saúde; pelo fortalecimento de nossa democracia interna, tendo um papel na própria defesa da democracia em nosso País; pelo apoio incondicional e permanente ao SUS e suas instituições; pelo reforço de sua inserção e cooperação internacional de modo articulado com a perspectiva nacional e institucional; e pela mudança estratégica e concreta – como evidenciado pelo documento final do VIII Congresso Interno – para a implementação de uma ação sistêmica voltada para a consolidação da Fiocruz no futuro, no contexto de um novo projeto nacional de desenvolvimento comprometido com o bem-estar, a inovação, a soberania, a democracia e a sustentabilidade.

O contexto de 2017 foi particularmente difícil. Após a interrupção de um mandato presidencial escolhido pela maioria, entrou em curso um programa governamental focado em políticas de austeridade, que congelou os gastos públicos por 20 anos e colocou em marcha diversas reformas desfavoráveis aos trabalhadores e aos mais pobres. Como resultado, entre outros, o Sistema Único de Saúde viu seus problemas estruturais se agravarem e o setor de Ciência, Tecnologia e Inovação vive uma de suas piores crises, com uma redução orçamentária da ordem de 44% no orçamento do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações em 2017.

A Fiocruz não ficou incólume a esse contexto. A dinâmica de restrição na liberação de recursos transferidos pelo Ministério da Saúde impactou todas as áreas da Fiocruz. No entanto, as áreas de produção de medicamentos, imunobiológicos e reagentes diagnósticos vivenciaram em diversos momentos

do período risco real à sua sustentabilidade não apenas pela dinâmica da liberação de recursos, mas também pela reversão de políticas importantes como as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). Retrocessos nas políticas do Complexo Econômico e Industrial da Saúde colocam em risco não apenas a capacidade de o Estado garantir o acesso da população à saúde, mas também a impossibilidade de o Brasil se desenvolver tecnologicamente e fazer frente aos conglomerados internacionais, perpetuando assim a relação de dependência.

Mas apesar de todas as dificuldades, a Fiocruz conseguiu manter sua integridade institucional e dar respostas efetivas à sociedade como demonstram todas as sessões deste relatório. A título de exemplo, destaca-se a importante atuação no enfrentamento do surto de febre amarela e da tríplice epidemia de Dengue, Zika e Chikungunya. Não teria sido possível enfrentar a epidemia global de febre amarela sem a participação da Fiocruz. Também no campo das políticas públicas a Fiocruz teve atuação destacada, como é exemplo o estudo “Nascer nas Prisões”, que ajudou a embasar a decisão inédita tomada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de conceder habeas corpus coletivo para mães e gestantes que se encontravam em prisão preventiva.

Cabe destacar ainda nesta apresentação, que apesar de todas as dificuldades orçamentárias e financeiras enfrentadas no período, foi possível, a partir de intenso processo de interação e negociação no âmbito do Ministério da Saúde, concluir o ano de 2017 sem comprometimento significativo das atividades realizadas e, ainda, mesmo com drástica redução de recursos oriundos das agências de fomento, foram sanadas todas as pendências financeiras dos projetos de indução à pesquisa da Fiocruz, como os programas PAPES VI e VII, Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA), Fundo Newton, entre outros.

Por fim, cabe ressaltar a realização, em 2017 do VIII Congresso Interno da Fiocruz, que renovou suas diretrizes para o período 2017–2020 a partir de 11 teses que foram aprovadas pelos congressistas e que orientam a ação institucional a partir de então.

As teses do VIII Congresso também orientam este relatório, que contou com informações provenientes do relatório de gestão entregue aos órgãos de controle (CGU e TCU), de relatórios de acompanhamento no âmbito das Vice-presidências e Coordenações e da Agência Fiocruz de Notícias.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

A Fundação Oswaldo Cruz é uma instituição de ciência, tecnologia e inovação em saúde vinculada ao Ministério da Saúde (MS) que tem como missão produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), a melhoria da qualidade de vida da população brasileira, a redução das desigualdades sociais e a dinâmica nacional de inovação, tendo como valores centrais a defesa do direito à saúde e à cidadania ampla.

Possui 16 unidades técnico-científicas que desenvolvem atividades de pesquisa, inovação, educação, vigilância em saúde, produção, atenção à saúde, informação e comunicação e preservação do patrimônio científico e cultural da saúde. A Fundação está instalada em 10 estados e conta com um escritório em Maputo, capital de Moçambique, na África. Além dos institutos sediados no Rio de Janeiro, a Fiocruz tem unidades nas regiões Nordeste, Norte, Sudeste e Sul do Brasil. A partir de seus projetos de ampliação, foram criadas bases para a institucionalização de escritórios no Ceará, Mato Grosso do Sul, Piauí e Rondônia.

Valores

Os valores da Fiocruz, pautados pela relevância da atuação da organização para a sociedade, são os alicerces de atitudes, comportamentos e características que configuram a doutrina essencial da organização. São valores da Fundação:

- 1 – Compromisso institucional com o caráter público e estatal.
- 2 – Ciência e inovação como base do desenvolvimento socioeconômico e da promoção da saúde.
- 3 – Ética e transparência.
- 4 – Cooperação e integração.
- 5 – Diversidade étnica, de gênero e sociocultural.

6 – Valorização dos trabalhadores, alunos e colaboradores.

7 – Qualidade e excelência.

8 – Redução das iniquidades.

9 – Compromisso com as principais metas de transformação social do Estado brasileiro.

10 – Compromisso socioambiental.

11 – Democracia participativa.

12 – Democratização do conhecimento.

13 – Educação como processo emancipatório.



Posse dos diretores 2017 como expressão da democracia institucional. Foto: Peter Illiciev

1. Vacinas e ações de vigilância contra a febre amarela salvam milhões de vidas no Brasil e na África

Ações da Fiocruz salvam milhões no Brasil e na África. Diante do surto de febre amarela no Brasil e em diversos países africanos, principalmente Angola e República Democrática do Congo, a Fiocruz foi acionada pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde para ampliar a produção de vacinas. Em 2017 a Fiocruz teve produção recorde de 64 milhões de doses da vacina de febre amarela e também coordenou estudo que assegurou a estratégia de fracionamento da vacina, que permitiu atingir um número maior de pessoas no Brasil. Além disso, a Fiocruz realizou mais de 50.000 exames laboratoriais para diagnóstico em primatas humanos e não humanos. Além disso, teve atuação estruturante no Funcionamento da Sala de Situação da Febre Amarela do Estado do Rio de Janeiro (CVLR) e integrou a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FNSUS) contra a doença. Além disso, produziu importante inovação tecnológica ao desenvolver um diagnóstico molecular que permite diferenciar com precisão e mais agilidade se a origem do caso de febre amarela foi uma transmissão comum ou um evento adverso após a vacinação.

2. Pesquisa Nascer nas Prisões influencia políticas públicas voltadas para a saúde das mulheres e crianças no cárcere

Os resultados deste estudo ajudaram a embasar a decisão inédita tomada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de conceder habeas corpus coletivo para mães e gestantes que se encontram em prisão preventiva, a partir de peça jurídica elaborada por integrante do grupo de pesquisa, por intermédio da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco). Salvo casos de crimes cometidos com violência, essas mulheres passaram, a partir de então, a cumprir prisão domiciliar. A decisão levou em conta a condição degradante das prisões no Brasil e a consequência disso para a saúde e a vida dessas mulheres e crianças. A pesquisa revela, por exemplo, que mais de um terço das mulheres presas grávidas relataram o uso de algemas na internação para o parto, 83% tem pelo menos um filho, 55% tiveram menos consultas de pré-natal do que o recomendado, 32% não foram testadas para sífilis e 4,6% das crianças

nasceram com sífilis congênita. Além da decisão do STF, os resultados do estudo vêm servindo de subsídio para a formulação de outras políticas públicas, tanto no campo da saúde quanto da segurança pública, voltadas para este público.

3. Mais segurança e agilidade para os pacientes no diagnóstico de Dengue, Zika e Chikungunya

Teve início em 2017 a produção do Kit-Molecular-ZDC, desenvolvido pela Fiocruz e que permite o diagnóstico simultâneo da Dengue, do Zika e da Chikungunya. A Fiocruz também passou a atuar na capacitação dos LACENs e laboratórios de referência para uso da tecnologia. O novo teste funciona de maneira complementar aos testes sorológicos, que precisam de um período de aproximadamente 7 dias após o início dos sintomas para entregar um resultado positivo. Com o ZDC o resultado é entregue ao paciente no mesmo dia.

4. Pesquisas que demonstram a associação entre Zika Vírus e Microcefalia são premiadas

Os estudos realizados pela Fiocruz foram fundamentais para o enfrentamento da emergência sanitária decretada pelo Ministério da Saúde em novembro de 2015 e que se manteve até maio do 2017, em função dos casos de microcefalia no Nordeste. Os pesquisadores que integram o Grupo de Pesquisa da Epidemia de Microcefalia (Merg), coordenado pela pesquisadora da Fiocruz Celina Turchi, receberam o Prêmio Péter Murányi 2018, edição Saúde. O estudo vencedor - que comprovou a associação entre microcefalia e a infecção congênita provocada pelo vírus Zika - concorreu com outros 224 trabalhos inscritos. Já a pesquisadora Patrícia Brasil, foi a vencedora do Prêmio Científico Christophe Mérieux 2018, oferecido pela Fondation Christophe et Rodolphe Mérieux e pelo Institut de France. A premiação reconhece a trajetória acadêmica da cientista e a relevância de seu projeto: A história natural da infecção por zika durante a gestação.

5. Fiocruz lança projeto de prevenção ao HIV na América Latina

Foi lançado na Fiocruz, com a participação da Organização Pan-Americana de Saúde, o Projeto para Implementação da Profilaxia Pré-Exposição (ImPrEP)

ao HIV no Brasil, no México e no Peru. O ImPrEP tem como objetivo contribuir para a implementação da Profilaxia Pré-Exposição como estratégia de prevenção ao HIV nos três países (Brasil, México e Peru), focando nos grupos populacionais mais expostos ao vírus: homens que fazem sexo com homens, mulheres transexuais e travestis.

6. Medicamento busca facilitar a adesão de pacientes ao tratamento contra a tuberculose

A Fiocruz passou a oferecer um novo medicamento para a tuberculose, o 4×1. Ele é assim denominado por reunir em um único comprimido quatro princípios ativos: isoniazida, rifampicina, etambutol, pirazinamida. Esse tipo de formulação em Dose Fixa Combinada (DFC) é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) o mais eficaz de combate à doença. Isto porque a redução do número de comprimidos facilita a adesão ao tratamento. No caso do 4×1, por exemplo, o paciente precisa tomar apenas um comprimido em vez de quatro, evitando o abandono da terapia, que, por sua vez, causa o aparecimento das formas resistentes da doença, ainda mais difíceis de tratar. Todos os anos surgem aproximadamente 70 mil novos casos de tuberculose no Brasil, levando cerca de 4,6 mil pessoas à morte.

7. Apoio ao enfrentamento do surto de sarampo em Roraima.

A Fiocruz teve importante atuação no campo da vigilância, em especial a partir do diagnóstico laboratorial de referência, no enfrentamento do surto do sarampo em Roraima. Além disso, cerca de 400 mil pessoas, entre brasileiros e imigrantes venezuelanos foram vacinados a partir de uma estratégia de intensificação da cobertura vacinal. A medida visou, além de evitar novos casos da doença, impedir que o vírus volte a circular de forma sustentada no Brasil. A vacina tríplice viral (rubéola, sarampo e caxumba) é produzida pela Fiocruz.

8. Ampliação do acesso e qualificação da atenção a pacientes portadores de doenças raras

O IFF foi habilitado pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência em Doenças Raras. A habilitação autoriza a inclusão de tratamentos de alto

custo na lista de cobertura do Sistema Único de Saúde. Entre as principais vantagens da habilitação, o geneticista ressalta a melhor organização do fluxo da linha de cuidado do tratamento dos portadores das doenças raras, o que possibilitará, a partir do seu pleno funcionamento, aumentar significativamente a quantidade de atendimentos e o acesso dos pacientes a tratamentos de alto custo, anteriormente viabilizados pela justiça.

9. Fiocruz forma os primeiros mestres em Sistemas de Saúde de Moçambique

Em 2017 foi realizada a cerimônia de formatura da primeira turma de Mestrado em Sistemas de Saúde do país. Financiado pelo International Development Research Center - IDRC (Canadá), o curso faz parte da política de internacionalização do ensino da Fiocruz e do fortalecimento da cooperação da Fundação com os países africanos de língua portuguesa. Todas as dissertações foram sobre temas de interesse do Ministério da Saúde de Moçambique e todos os alunos defenderam seus trabalhos.

10. Pós-graduação inovadora para o Complexo Econômico e Industrial da Saúde

Atualmente, a base produtiva do setor da saúde desempenha um importante papel para o desenvolvimento social e econômico do país. Reforçando seu compromisso com a consolidação da área, a Fiocruz lançou a pós-graduação para o Complexo Econômico e Industrial da Saúde (PGCEIS). A formação multiprofissional é inovadora e se baseia na cooperação entre a unidade produtiva do CEIS e a Fiocruz. O novo curso receberá candidatos de diferentes áreas do conhecimento técnico-científico, que vão se dedicar a solucionar problemas enfrentados pelas empresas produtivas do campo da saúde.

11. Câmara dos Deputados homenageia Oswaldo Cruz

Sessão solene no Congresso Nacional homenageou os cem anos da morte do sanitarista Oswaldo Cruz. Na ocasião foi apresentado projeto de lei tornando a Fiocruz “patrimônio nacional da Saúde Pública” .

12. Fiocruz recebe Conselho Nacional de Saúde

Pela segunda vez ao longo de sua história, a Fundação Oswaldo Cruz recebeu o Conselho Nacional de Saúde (CNS) para uma série de atividades que tiveram por objetivo formalizar uma intenção para o desenvolvimento de projetos de cooperação e discutir temas relevantes e urgentes à saúde como a atenção básica, os direitos dos usuários de saúde, o desenvolvimento sustentável, dentre outros.

1 – INSTITUIÇÃO ESTRATÉGICA DE ESTADO EM DEFESA DO SUS E DA SAÚDE GLOBAL

O Sistema Único de Saúde enfrenta o maior desmonte desde sua criação em 1988 e a Fiocruz, como instituição integrante do SUS, cumpre papel político central em sua defesa, necessitando, para tanto, fortalecer sua capacidade de ação para enfrentar as políticas regressivas instauradas ao longo da crise econômica, política e institucional vivida pelo país (Tese 2).

Diante desse contexto, amplia-se a responsabilidade da Fiocruz como instituição pública estratégica de Estado e um patrimônio da sociedade brasileira, com papel importante nos campos da saúde e da ciência e tecnologia e elemento relevante na institucionalidade democrática brasileira (Tese 1).

Na comunicação como direito da sociedade e em defesa da saúde, a Fiocruz tem atuado com destaque na imprensa em geral (rádios, TVs, jornais, sites), apresentando resultados de pesquisas, projetos e iniciativas inovadoras em saúde, ciência e tecnologia, sobretudo nas grandes emergências sanitárias, como zika, chikungunya, febre amarela e influenza.



Sessão solene no Congresso Nacional. Foto: Fiocruz Brasília

1.1 – Fortalecimento da presença nacional, afirmação dos acordos com os estados e parceria com as entidades de saúde e científicas do país

- Sessão solene no **Congresso Nacional em homenagem aos cem anos** da morte do sanitarista Oswaldo Cruz. Em outra ocasião, a **Câmara dos Deputados** também rendeu a homenagem solicitada pelo deputado Odorico Monteiro (PSB-CE).
- Realização da **296ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde em Manginhos (RJ)**, com assinatura de carta de intenções.



Assinatura Carta de Intenções Fiocruz - CNS. Foto: Peter Illiciev



Manifestação Agentes Comunitários de Saúde. 296ª Reunião CNS. Foto: Gutemberg Brito

- Destinação de recursos do **Governo de São Paulo** à Fiocruz, para implantação do projeto de desenvolvimento e produção de dispositivos *point of care* para o diagnóstico molecular de zika, dengue e chikungunya; e para implantação da plataforma de pesquisa translacional em associação com a USP.
- Protocolo de Intenções com o **Governo do Distrito Federal** para projetos de intervenção ligados aos territórios saudáveis e sustentáveis e acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dentre outras ações.
- Protocolo de intenções com o **Governo de Minas Gerais** para projetos de pesquisa e ensino, desenvolvimento tecnológico e produtivo em áreas da saúde, como na questão da febre amarela.

- Memorando de entendimento com o **Governo do Ceará** para o desenvolvimento de ações integradas em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde, em articulação com instituições nacionais e internacionais.



Acordos com os Estados. Fotos: Fiocruz

- Em 2017 ocorreram duas ações estratégicas para a consolidação da Fiocruz Ceará. **Portaria 549/2017-PR Institui o Comitê Diretor do Acordo Tripartite Científico Fiocruz-Pasteur-USP.**



Visita de Christian Bréchet, Presidente do Institut Pasteur a Fiocruz Ceará. Foto: Marcos Studart



Visita ao Institut Pasteur (França) com o governador do Ceará, Camilo Santana. Foto: Ascom/Governo CE

- **Fiocruz Ceará na 1ª Feira do Conhecimento - Ciência, Tecnologia, Inovação e Negócios**, organizada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do estado. Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente da Fiocruz, exposição “Oswaldo Inspira: 100 anos sem Oswaldo Cruz (1872-1917)”, e “Arena: profissão cientista” .
- Realização do **Simpósio Internacional de Neuroinflamação**, com a Universidade do Ceará.



1ª Feira do Conhecimento – Ciência, Tecnologia, Inovação e Negócios – Ceará. Foto: Wilson Savino

- Parceria com **Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (Cosems-RJ)** para realização da 1ª Roda de Práticas IdeiaSUS: Banco de Práticas e Soluções em Saúde e Ambiente.
- Assinatura de termo de cooperação entre Fiocruz e Abrasco visando a realização do **Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva da Abrasco (Abrascão 2018)**, na Fiocruz (RJ). Destaque para atuação na comissão de organização local e nas subcomissões, em especial na articulação com os Movimentos Sociais.
- **Fiocruz homenageada nas comemorações dos 50 anos da Finep**, ocasião em que foi citada como parceira estratégica da principal agência nacional de apoio à inovação.

- Estabelecimento de parceria **Fiocruz/Suframa** nas áreas de fitoterápicos, biofármacos e formação técnica de mão de obra local.

1.2 – Relações Internacionais, Cooperação e Diplomacia da Saúde

A Fiocruz está comprometida com um mundo mais solidário e igualitário, por meio da cooperação técnica internacional, baseada nos conceitos de diplomacia da saúde e ciência e tecnologia em saúde no contexto da saúde global (Tese 10).

- A Organização Mundial da Saúde reconhece o papel da Fiocruz como **Centro Colaborador em Saúde Global e Cooperação Sul-Sul**, o primeiro no gênero no âmbito das autoridades sanitárias mundial (OMS) e regional (Opas).
- Assinatura de um acordo de cooperação internacional **Fiocruz/Cepal** para o cumprimento da Agenda 2030 e o **Desenvolvimento Sustentável**.



Acordo de cooperação foi firmado pela presidente da Fiocruz, Nisia Trindade Lima, e pela Secretária Executiva da Cepal, Alicia Bárcena, em Santiago do Chile. Foto: Cepal

- Afirmação da **Agenda Estratégica Fiocruz/Opas**, em encontro da diretora-geral Carissa Etienne e a presidente Nisia Trindade Lima, com foco na instalação de uma Comissão de Saúde, pela Opas, para discutir as lacunas de Alma Ata.
- Seminário **Fiocruz/Unitaid** sobre Acesso e Inovação em Saúde, colaboração nas áreas de HIV/Aids, tuberculose e malária.

- Memorando de entendimento **Fiocruz/China**: diretrizes para um acordo de cooperação científica que viabilizará a criação de dois centros Brasil-China de Pesquisa e Prevenção em Doenças Infecciosas.



Documento dá continuidade ao Memorando de Entendimento firmado entre a Fundação e o Centro de Controle de Doenças da China - CDC-China. Foto: divulgação

- Projeto de Implementação do Centro de Lactação e Telessaúde no Hospital Central de Maputo, em Moçambique, com estruturação da iniciativa (HCM) – (IFF).



Entrega dos certificados de conclusão dos cursos de capacitação às profissionais do Hospital (HCM). Foto: IFF/Fiocruz

- Acordo de cooperação **Fiocruz/Apoyonline** para comunicação, intercâmbio e desenvolvimento profissional na área de preservação do patrimônio nas Américas.
- Edição do livro **Diplomacia da saúde e saúde global - perspectivas latino-americanas**.
- Lançamento do **periódico Fiocruz Internacional**.

- Participação da Fiocruz na **4ª Reunião de Ministros da CPLP**, com definição de agenda com os temas ensino, bancos de leite humano, febre amarela e outras arboviroses e a retomada do ePORTUGUÊSe.



“Estamos comprometidos com a internacionalização do ensino da Fiocruz”, afirmou a presidente da Fiocruz, Nisia Trindade Lima. Foto: Sergio Velho Junior / Fiocruz Brasília

- Fiocruz no **Cuba Salud 2018**, evento que marcou o IV Colóquio Brasil-Cuba de Formação em Saúde Pública e o II Encontro Latino-Americano da Escolas de Saúde Pública. Com a **Exposição Oswaldo Cruz: ciência e saúde no Projeto Nacional**.



Fiocruz no Cuba Salud 2018. Foto: Inês Fernandes

- Fiocruz Integra a **AMR Call to Action**, marco nas ações internacionais conjuntas de combate à resistência microbiana aos medicamentos.
- Realização do **Simpósio Global e Diplomacia da Saúde – Cris/Fiocruz e ABC/MRE**.
- Protocolo de intenções **Fiocruz/Organização de Estados Ibero-Americanos** para o desenvolvimento de programas e intercâmbio científico, nos campos da saúde, ciência, tecnologia e desenvolvimento social.
- Participação na comitiva brasileira à **71ª Assembleia Mundial da Saúde**.
- **Centro Colaborador Opas/OMS em Saúde Global e Cooperação Sul-Sul** (desde 2014): Recredenciamento 2018–2021 submetido.
- Hub para estudos na ALC sobre **Think Tanks em ODS**. Reunião no RJ em novembro de 2017. Estudo finalizado, submetido ao financiador (IDRC), em processo de difusão.

1.3 – Parceria com os movimentos sociais e entidades de classe

- Arte, Território e Saúde - Parceria com organizações populares de favelas. Realização dos seminários **Literatura no Dente e Educação musical e territórios saudáveis nas favelas**; e produção do documentário **É rio ou valão?**
- Relação com o **Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)** marcada pela formalização de cooperações e elaboração de planos de trabalho.
- Apoio ao **Fórum de Doenças Negligenciadas** no evento **ChasLeish/Medtrop** e indução de parceria com a Associação **Lótus**, formada por mães de filhos afetados pelo zika, bem como apoio e coprodução de eventos em nível local, regional e nacional.



O filme, produzido com jovens estudantes de escolas públicas do Rio de Janeiro, busca conscientizar sobre a questão socioambiental relativa às águas no território urbano (Cooperação Social Fiocruz).

- Parceria com a **Articulação Nacional de Agroecologia (ANA)**, cooperação técnica e organização do IV Encontro Nacional de Agroecologia.
- Acordo de Cooperação Técnica entre a Fiocruz e o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) – para instalação do Programa Justiça Itinerante dentro do campus da Fiocruz para atender Maré, Manguinhos e Jacarezinho, com possibilidade de atender trabalhadores da Fiocruz com renda de até 3 salários mínimos.



Para Jordana da Silva Nunes, de 23 anos, ser atendida pelo Justiça Itinerante significou voltar a ter a sua Certidão de Nascimento, que havia sido roubada. Grávida de sete meses de Sofia, ela contou que com o documento poderá ser contratada para a vaga de emprego que está disputando. Foto: Peter Illiciev

- Participação no **Fórum Alternativo Mundial da Água (Fama)**, com colaboração na organização e apoio estrutural.
- Com o Conselho de **Arquitetura e Urbanismo (CAU)**, parceria para organizar Cooperação e Plano de Trabalho no campo da Saúde Urbana e apoio para Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social.
- Apoio e participação em **Grupos de Trabalho da Abrasco** (Saúde e Ambiente, Saúde do Trabalhador, entre outros); com a produção do **Dossiê das Águas**.

- **II Seminário Nacional de Urbanização de Favelas.** Participação na organização e apoio à realização do II UrbFavelas.
- **Ciclo de debates sobre movimentos sociais** - primeiro tema Movimento Negro, Feminista e LGBT, que visa propiciar um diálogo horizontal e uma troca efetiva entre os estudantes e representantes dos movimentos sociais participantes (EPSJV).
- **Oficina CGU - Diálogos em Controle Social.** Participação de representantes de 30 organizações da sociedade civil que desenvolvem atividades na área de controle social (Gereb).
- Realização do **II Encontro de Redes Sociais Locais do DF (II ERSL)**, com o tema Políticas públicas: sonhos e realizações (Gereb).
- Encontro Territorial sobre **Política de Drogas, Violência e Saúde**, organizado em parceria com movimentos sociais e organizações de favelas, realizado no Complexo da Maré, que aprovou a criação do Fórum Territorial de Política de Drogas, Saúde e Violência.
- Criação de **Fórum para Garantia de Direitos Humanos** com Presidência da Fiocruz, Reitoria da UFRJ, movimentos sociais e organizações da sociedade civil.
- Criação da **Agenda Jovem - Fiocruz/UNFPA.** Pesquisa “Juventudes e Saúde” ; Participação no Congresso Internacional de Investigadores em Juventudes; Prospecção para construção do debate sobre “Juvenicídio” no Brasil e América Latina (Portaria 806/2017-PR).
- Realização da **Oficina de Cultura e Direito à Cidade**, com o objetivo de refletir a importância da cultura nas relações entre as pessoas, na construção da identidade por meio da valorização dos conhecimentos populares, da diversidade cultural do Distrito Federal (Gereb).

- A **Cooperação Social na Fiocruz do Ceará** começou em 2014–2015. Os projetos e ações desenvolvidos, sempre se articulam com a Prefeitura do Eusébio, comunidade e por vezes com a Agência de Desenvolvimento do Eusébio (ADECE). Algumas iniciativas:
- Acordo com a Prefeitura para capacitação de moradores do território visando as contratações terceirizadas do Facilites da Fiocruz.

- Palestras temáticas em escolas de ensino fundamental do território.



Ação Social Fiocruz Ceará. Foto: Fiocruz Ceará

- Criação do Fórum intersectorial da Precabura com participação da comunidade, instituições

públicas e do terceiro setor com o objetivo de trabalhar questões do território e o Polo Tecnológico e Industrial da Saúde (PITS) que se implantará em nossa região.

- Aproximação da ADECE com a comunidade tornando a comunidade participe do projeto do PITS.



Ação Social Fiocruz Ceará. Foto: Fiocruz Ceará

- Projeto de um vídeo institucional e book digital desenvolvido com a comunidade onde se discute

desenvolvimento e sustentabilidade a partir da comunidade, dos gestores e dos teóricos da área.

- Produção de eventos, junto com a comunidade, voltados para saúde e ambiente com atividades práticas na Lagoa da Precabura e Rio Pacoti.
- Discussão, atualização e validação Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do território.
- **Fiocruz pra Você.** A edição de 2017, no Ano Oswaldo Cruz - em Defesa da Paz e da Cidadania, contou com a participação do Movimento Social Organizado de favelas e da Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida.



Ato em frente ao Castelo Mourisco da Fiocruz defendeu a paz e a cidadania. Foto: Pamela Lang

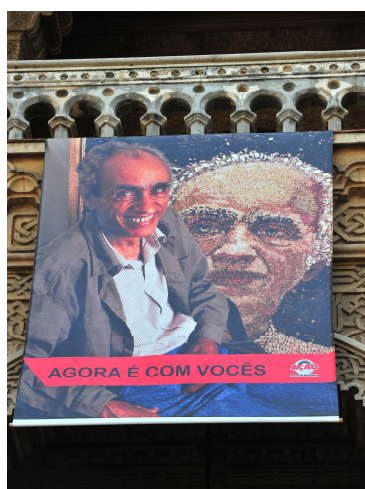


Foto Pôster Betinho Fiocruz pra Você 2017. Foto: Peter Illiciev

2 – FIOCRUZ CONTRA TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO, EXCLUSÃO E VIOLÊNCIA

- **Dia da Visibilidade Trans**, celebrado em 29 de janeiro, comemorado no Instituto Nacional de Infectologia (INI). A programação contou com atividades artísticas, exibição de vídeos, oficina para customização de roupas e debates destacando a importância do respeito, da melhoria no acesso aos serviços de saúde e ao mercado de trabalho, além da luta pelo reconhecimento de direitos garantidos.



Evento destacou a importância do respeito e da necessidade de melhorias ao acesso aos serviços de saúde e ao mercado de trabalho. Foto: Comunicação INI

- No dia em que o mundo celebra o Dia Internacional da Mulher (8/3), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) realizou a abertura do ano letivo da instituição com uma discussão sobre os olhares femininos no cárcere, com a presença da vereadora Marielle Franco.



Vereadora Marielle Franco. Foto: Peter Illiciev

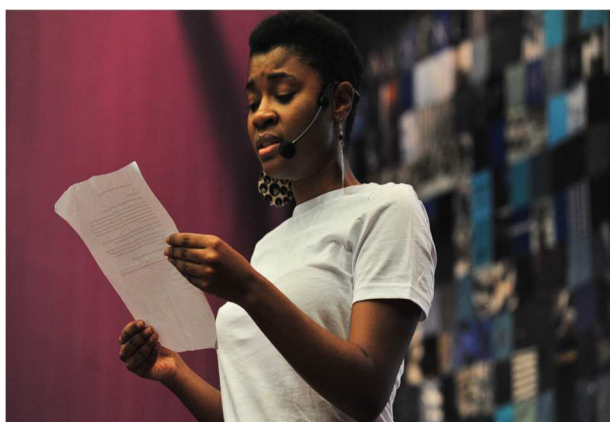
- Poucos dias depois ocorreu o ato de pesar e solidariedade às vítimas da violência, em protesto pela morte da vereadora Marielle, seu motorista Anderson Gomes e de Mateus Melo, funcionário da Fiocruz.



Ato pelas vítimas da violência. Fotos: Peter Illiciev

- O Programa Institucional Álcool, Crack e Outras Drogas da Fundação Oswaldo Cruz assina a **Carta Manguinhos**, que propõe a formulação de uma redução de danos inserida num projeto despenalizador e emancipatório, em que experiências subjetivas e corporais não sejam objeto de ações repressivas e disciplinadoras.
- A realidade da **população carcerária feminina** foi o tema discutido na mesa-redonda que contou com a participação da pesquisadora **Maria do Carmo Leal**, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz), e a fotógrafa **Nana Moraes**.

“Precisamos agradecer a essas mulheres: a Maria do Carmo, que traz para dentro da academia pessoas que estão invisíveis, marginalizadas pela sociedade, e a Nana, que traz a leitura da arte e da poesia que existe dentro de toda mulher”, afirmou a representante do Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Fiocruz, **Maria Helena Barros**, ainda durante a mesa de abertura do evento.



Leitura da carta. Foto: Peter Illiciev

A Fiocruz se posiciona na luta por uma sociedade mais justa e equânime, comprometida com a diversidade do povo brasileiro e suas demandas – reconhece e enfrenta todas as formas de discriminação, exclusão e violência (Tese 11).

- Reestruturação do **Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça**.
- Colóquio sobre **violência doméstica contra a mulher: reflexões sobre gênero, poder e atuação em redes**. O encontro contou com o protagonismo do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) (Gereb).

- 1º Encontro do **Comitê de Acessibilidade, Inclusão e Emancipação das Pessoas com Deficiência**. Criação do Comitê pela Portaria 714/2017-R.
- Encontro temático Nacional **Saúde, racismo e gênero: Mulheres jovens presentes!** Evento promovido pela parceria entre a Agenda Jovem Fiocruz, os coletivos de jovens mulheres negras (Hub das Pretas), Ibase, Fase, ONG Criola, Oxfam Brasil, Inesc, Instituto Pólis e Ação Educativa (CS).
- **Seminário Violência Armada e Saúde em Escolas Localizadas em Periferias Urbanas** para profissionais de saúde e sociedade civil. Uma pesquisa sobre a percepção social dos processos de saúde-doença em Manguinhos, Jacarezinho e Maré vem sendo realizada pela Fiocruz (CS).
- **5ª Caminhada da Paz com Garantia de Direitos**. Participação de centenas de pessoas na Rua Leopoldo Bulhões (Manguinhos). Organizada por associações de moradores e grupos que atuam nas áreas de cidadania e cultura em Manguinhos, o evento teve participação da **Asfoc-SN** e da Presidência. O sindicato promoveu a entrega da Medalha Jorge Careli de Direitos Humanos a duas iniciativas sociais locais.



Cortejo percorreu as comunidades de Manguinhos e convocou moradores para o protesto. Fotos: Cooperação Social/Fiocruz

- Fiocruz participou de **ato de mobilização nas redes sociais contra a violência** nas favelas e contra a narrativa de guerra que tem circulado no Estado do Rio de Janeiro – movimento #vidasnafavelaimportam
- Fiocruz esteve com o governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, para solicitar a reavaliação e modificação urgente das incursões policiais que têm colocado em risco a segurança da população – especialmente as realizadas em Mangueiras e na Vila do João, onde fica o *campus* Expansão; e em Jacarepaguá, que abriga Farmanguinhos.

- O Programa Institucional de Violência e Saúde da Fiocruz, criado em 2016, realizou o encontro **Violência Armada e o Impacto na Saúde de Moradores das Periferias Urbanas**, que abordou a determinação social, a educação, a cultura como pontos de discussão. O evento contou com apoio do Programa Institucional de Violência e Saúde, da EPSJV, do INCQS e do Museu da Vida e recebeu **pesquisadores, agentes comunitários de saúde (ACS), especialistas** da área de saúde mental e movimentos sociais.



Evento debateu educação, cultura e luta social contra a violência armada na favela. Foto: Peter Illiciev

- Fiocruz participou do **Fórum Social Mundial 2018**, em Salvador, que teve como tema central Povos, territórios e movimentos em resistência e o slogan “Resistir é criar, resistir é transformar” .

Cartas e Notas

- O Comitê Nacional Pró-Equidade de Gênero e Raça da Fiocruz vem se manifestar em apoio à professora Jacqueline de Oliveira Muniz, professora adjunta do Departamento de Segurança Pública da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense (UFF) e

pesquisadora do Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos (Ineac/UFF), que foi alvo de declarações desrespeitosas do professor Carlos Otávio Fiúza Moreira, do Departamento de Ciências Sociais da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz).

- **O Conselho Deliberativo da Fiocruz**, reunido entre os dias 1º e 2 de fevereiro de 2018, se manifestou **contra a censura e intimidação de pesquisadores e pelo direito de se produzir ciência para a defesa da vida**. O pesquisador Fernando Carneiro, da Fiocruz Ceará, foi alvo de críticas e constrangimentos, entre os anos de 2015 e 2016, sobre a questão dos agrotóxicos.
- **A Presidência da Fiocruz manifesta sua solidariedade ao pesquisador Elisaldo Carlini e repudia a tentativa de criminalizar suas atividades acadêmicas**. O professor Carlini e três outros pesquisadores do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebrid) foram convocados a depor diante da acusação de apologia ao crime. Ao que tudo indica, a intimação está relacionada à realização de um evento científico sobre os usos da maconha e sobre as possíveis mudanças legais que mitigassem os danos advindos da atual política de drogas.

3 - PESQUISA, DT E INOVAÇÃO NO FORTALECIMENTO DO COMPLEXO ECONÔMICO-INDUSTRIAL DA SAÚDE

A Fiocruz tem capacidade de desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e para a consolidação do complexo econômico-industrial da saúde (Tese 5).

3.1 - Pesquisa, DT e inovação - e a produção de insumos estratégicos para saúde.

- **Elaboração da Política Institucional de Inovação da Fiocruz**, em fase final de obtenção de consenso junto aos diretores das unidades para publicação.
- **Criação do Programa de Fomento à Inovação (Inova Fiocruz)**.
- **Contratualização de quatro projetos com o Ministério da Saúde** para fomento à ciência, tecnologia e inovação.

- ❖ Fomento à Pesquisa Translacional em Terapia Inovadora de Chagas
- ❖ Plataforma para desenvolvimento de novas moléculas para imunoterapia de câncer e doenças autoimunes
- ❖ Desenvolvimento da vacina contra esquistossomose Sm14+GLA-SE
- ❖ Desenvolvimento de inovações em produtos e serviços para a saúde

- **Contratualização de quatro projetos com o Ministério da Saúde** para fomento à ciência, tecnologia e inovação.

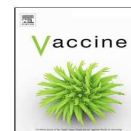
- Estudo sobre a evidência da duração da imunidade da vacina Febre Amarela, 8 anos depois da aplicação de doses reduzidas.



Contents lists available at [ScienceDirect](http://www.sciencedirect.com)

Vaccine

journal homepage: www.elsevier.com/locate/vaccine



Duration of post-vaccination immunity to yellow fever in volunteers eight years after a dose-response study

Reinaldo de Menezes Martins^{a,*}, Maria de Lourdes S. Maia^a, Sheila Maria Barbosa de Lima^a, Tatiana Guimarães de Noronha^a, Janaina Reis Xavier^a, Luiz Antonio Bastos Camacho^b, Elizabeth Maciel de Albuquerque^a, Roberto Henrique Guedes Farias^c, Thalita da Matta de Castro^a, Akira Homma^a, Collaborative Group for Studies on Duration of Immunity from Yellow Fever Vaccine

^a Bio-Manguinhos/Fiocruz, Brazil

^b National School of Public Health, Fiocruz, Brazil

^c Brazilian Army Health Service, Brazil

- Produção recorde de 64 milhões de doses da vacina de febre amarela em função do aumento da demanda em 2017. Para 2018 o PNI solicitou 48,3 milhões de doses a Bio-Manguinhos.



Maior produtor mundial da vacina contra febre amarela (Bio-Manguinhos). Foto: Fabio Meirelles

- **Assinatura de novas Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP).** Certolizumabe (oncológico), Golimumabe (oncológico), Tocilizumabe (oncológico).

- **Início da produção do kit molecular ZDC (30 mil reações entre treinamento, estudos e fornecimento).** Diagnóstico simultâneo da dengue, do zika e da chicungunha. Fiocruz também atua na capacitação dos LACENS e laboratórios de referência para uso da tecnologia.



Primeiros Lotes. Foto: Peter Illiciev

- A inovação é fruto do trabalho integrado de Bio-Manguinhos, IOC e IBMP, sob a coordenação do Ministério da Saúde.



Procedimento está sendo aplicado no Laboratório de Flavivírus do IOC para caracterizar o tipo de infecção em amostras de casos suspeitos de eventos adversos após a vacinação. Foto: Gutemberg Brito

- **Inovação em diagnóstico molecular permite diferenciar com precisão e mais agilidade se a origem de um caso de febre amarela foi uma transmissão comum ou um evento adverso após a vacinação (IOC/Universidade de Bonn).**



Referência na produção pública de medicamentos (Farmanguinhos). Foto: Peter Illiciev

- **Assinatura de novas Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP). Com Farmanguinhos:** Sofosbuvir (hepatite C); Truvada (profilaxia pré-exposição ao HIV); Simeprevir e Daclastavir (antivirais para Hepatite C); e Everolimo (imunossupressor para evitar rejeição de órgãos transplantados).
- **Novo medicamento contra tuberculose o 4 x 1** (Isoniazida, Rifampicina, Etambutol, Pirazinamida). Farmanguinhos
- **Desenvolvimento de medicamento para crianças portadoras de HIV** (Efavirenz versão diferenciada menor, para melhorar a aceitação). Farmanguinhos

- **Início do desenvolvimento para produção de medicamento para tratamento de isquemia cardíaca** (Vastarel 80 mg). Farmanguinhos/Servier.
- **Promoção do 4º Simpósio Internacional sobre Desafios e Novas Tecnologias na Descoberta de Fármacos e Produção Farmacêutica**, visando divulgar novas tecnologias e discutir estratégias para o desenvolvimento e pesquisa de novos fármacos e medicamentos, bem como a produção farmacêutica (Farmanguinhos).
- **Consolidada a relação da Fiocruz com a UFRJ**. Cessão de terreno de mais de 7 mil m² para a Fiocruz no Parque Tecnológico, com perspectiva

de instalar uma estrutura de desenvolvimento tecnológico e prototipagem nas áreas de síntese orgânica e biologia sintética.

- Estruturação do **Centro de Recursos Biológicos em Saúde da Fiocruz**, a ser instalado no CDTs.
- Atuação na construção da **Rede Brasileira de CRB** no âmbito do MCTIC.
- Portaria 343/2017-PR institui o **Comitê Gestor da Rede Fiocruz de Biobancos (RFBB)**. Já ocorreu o credenciamento dos dois primeiros biobancos da RFBB em avaliação pela Conep (Bio-Manguinhos e IOC).
- Finalização dos testes do **Sistema Gerenciador das Coleções Zoológicas - FioCol**.
- **Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS)** foi avaliado de forma satisfatória por OMS e ONU para a **pré-qualificação por Boas Práticas para Laboratórios na área de medicamentos**. A medida é importante para assegurar que os medicamentos analisados cumpram as normas internacionais de qualidade, garantindo a segurança e eficácia dos produtos.
- Realização do **1º Encontro de Biossegurança da Fiocruz**, com objetivo de intercâmbio de conhecimento entre as áreas envolvidas. Disponibilização da página web da Biossegurança: <http://ppt.vppcb.fiocruz.br/course/view.php?id=79>
- Lançamento de chamada **Fiocruz/CNPq PROEP PEC nº 16/2017** em julho de 2017 com nove projetos de pesquisa clínica em desenvolvimento tecnológico selecionados para financiamento.
- Portaria 1545/2017-PR que regulamenta o **programa Pesquisador Voluntário Sênior na Fiocruz**.
- Projeto desenvolvido por 16 grupos de pesquisa, entre eles o de Helminologia e Malacologia Médica da Fiocruz Minas, foi contemplado com o **troféu Les Étoiles de l' Europe**, concedido pelo Ministério da

Educação Superior, Pesquisa e Inovação da França. Objeto: enzimas essenciais para a sobrevivência dos parasitos *Schistosoma mansoni*, *Trypanosoma cruzi*, *Leishmania brasiliensis* e Plasmodium (IRR).

- **Prêmio Giro Flávio Bandeira de Mello** para o artigo *Business, Science and Politics: The Behring Institute for Experimental Therapeutics in Rio de Janeiro and the Latin American Market for Biopharmaceuticals*, das historiadoras Juliana Manzoni e Magali Romero, pela revista *Varia Historia*, da UFMG.
- Samuel Goldenberg, na época diretor do Instituto Carlos Chagas (ICC/Fiocruz Paraná), recebeu o **Prêmio Almirante Álvaro Alberto**, a mais importante honraria em ciência e tecnologia do país e concedida anualmente pelo CNPq, em parceria com a Fundação Conrado Wessel e a Marinha do Brasil.
- Prêmio da **Fundação Christophe Mérioux para Patrícia Brasil (INI)**. Projeto: A história natural da infecção por zika durante a gestação. Entrega: 30 de maio de 2018.

3.2 – Instituição que contribui com toda a cadeia de geração de conhecimento e inovação de forma transdisciplinar e multiprofissional

Pelas suas características e trajetória, a Fundação se constitui num sistema singular de inovação, com potencial para traduzir conhecimentos gerados interna e externamente, por meio de sua rede de cooperações, em inovações tecnológicas para o SUS (Tese 3).

A Fiocruz entende a inovação como um processo social, econômico, institucional, que incorpora as ciências biomédicas, as humanas e as sociais em sua interação com a transformação social e da base produtiva.

- **Elaboração da Política de Inovação da Fiocruz:** lançamento em 2018.
 - Documento em discussão com as unidades da Fiocruz.
 - Lançamento de editais para o Sistema de Ciência Tecnologia e Inovação. Ideias Inovadoras; Geração do Conhecimento; Geração de conhecimento II para jovens doutores; e Produtos Inovadores.
- Participação em estudo clínico de fase 2/2b de uma **vacina experimental contra a infecção pelo vírus zika** (Fiocruz Minas, UFMG, Universidade George Washington).
- Desenvolvimento de uma **molécula para tratamento de leucemia:** versão inovadora da Asparaginase humana (ICC).
- Fiocruz **participa da governança do projeto Viroma Global (PVG)**, iniciativa internacional que propõe uma estratégia de identificação dos vírus com potencial de risco, para prever epidemias e mitigar danos (CDTS).
- Registro de técnica inovadora de caracterização de estruturas de **proteínas para viabilizar o desenvolvimento de novos fármacos**, com

impacto imediato na pesquisa de vários grupos nacionais e internacionais (ICC).

- **Estudo inédito isola genes associados a dengue**, o que permitirá novas formas de controle vetorial e a produção de testes rápidos para detectar os mosquitos infectados (IGM).
- Desenvolvimento de **novo biomarcador (Steato-Elsa) para detectar doença no fígado** por meio de parâmetros clínicos e laboratoriais evitando a necessidade de realização de uma ultrassonografia ou biópsia (INI).
- Criação de **diagnóstico personalizado para o câncer**, por meio de análises genéticas, metodologia inovadora e inédita no mundo (CDTS).
- Realização dos primeiros **sequenciamentos completos do genoma de amostras do vírus da febre amarela** referentes ao atual surto da doença no Brasil, que constatou variações associadas a proteínas envolvidas na replicação viral (IOC).



Laboratório de Biologia Molecular de Flavivírus do IOC. Foto: Gutemberg Brito – IOC

- Inquérito Nacional de Prevalência da **Esquistossomose Mansonii e Geo-Helminthoses** (Fiocruz Minas – Naftale Katz)
- **Reunião dos INCTs-Fiocruz**, fórum que possibilita articulação solidária interna e externa, não só para popularizar a ciência mas para atuar na formação de recursos humanos e incentivo à pesquisa.
- Oficina **Rede Saúde Rio Grande do Sul Horizonte 2030: Saúde Única com Ciência Aberta no Território Saudável e Sustentável** (Núcleo de Inteligência de Futuro da Fiocruz Brasília).
- EPSJV/Fiocruz divulga **Carta aberta ao desmonte da Ciência e Tecnologia no Brasil**. A ciência precisa de investimentos consistentes

e de longo prazo. Do contrário, não se promove uma cultura que valorize a emancipação intelectual, política e econômica de um país.

- A Fiocruz, como instituição pública e estratégica de Estado, expressou o interesse na **superação do backlog na análise de pedidos de patente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)**, e manifestou-se contrária à proposta de exame simplificado de pedidos de patente (concessão sumária) recentemente disponibilizada pelo INPI por meio da Consulta Pública nº 02 de 27 de julho de 2017.

4 - PAPEL ESTRATÉGICO NA VIGILÂNCIA, ATENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE PARA O SUS

O complexo quadro demográfico, epidemiológico e de determinação da saúde na atualidade e suas tendências para as próximas décadas trazem desafios para a atuação da Fiocruz na área, como o desenvolvimento de tecnologias voltadas à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento tanto das afecções infecciosas e transmissíveis de relevância sanitária, quanto de agravos não transmissíveis.

Vários exemplos da importância da atuação da Fiocruz podem ser citados, dentre eles as recentes respostas dadas por ocasião da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin) deflagrada pela epidemia de zika em 2015/2016 e o surto de febre amarela silvestre ocorrido em diversos estados recentemente.

4.1 – Inteligência na Vigilância em Saúde

- Funcionamento da **Sala de Situação da Febre Amarela** - ação fundamental e estruturante para o Estado do Rio de Janeiro (CVLR). Fiocruz integra a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FNSUS) contra a doença.
- Cerca de 72.000 **exames diagnósticos realizados nos laboratórios de referência** (70% para febre amarela em primatas humanos e não humanos).
- Participação na Conferência Nacional de Vigilância em Saúde.
- Apoio à SAS e SVS no enfrentamento do **surto de sarampo em Roraima**.

A Fiocruz é uma instituição pública estratégica que tem como um de seus objetivos o fortalecimento da vigilância em saúde em seus diversos componentes (epidemiológico, sanitário, ambiental, saúde do trabalhador), em consonância com os sistemas nacionais de vigilância (Tese 7).



Soltura Mosquito Wolbachia. Foto: World Mosquito Program

- **Projeto Wolbachia:** Taxa de sucesso do projeto em 90% de presença de *Aedes aegypti* com Wolbachia no Ponto Final, em Jurujuba (Niterói).

- No município do Rio de Janeiro a liberação de mosquitos será

encerrada até o final de 2018 com expectativa de que as áreas beneficiadas pelo projeto reúnam cerca de 2,5 milhões habitantes. Previsão de início em BH ainda em 2018. E uma pesquisa do Instituto René Rachou mostrou que **Wolbachia** reduz transmissão do arbovírus mayaro.

- Inauguração da **Plataforma de Vigilância de Longo Prazo para a Zika e Microcefalia no Âmbito do SUS** (Cidacs/IGM).
- Desenvolvimento de um aplicativo de pesquisas sobre doenças crônicas - o **Collectivehealthmaps (HCMAPS)**, um software para uso em pesquisas qualitativas e quantitativas, que utiliza georreferenciamento (IAM).
- **2º Fórum de Laboratórios de Referência** discutiu as perspectivas para o credenciamento e recredenciamento dos laboratórios de referência junto ao Ministério da Saúde.
- **Expedição Manguinhos**, promovida pelo Curso de Formação de Agentes Populares de Saúde e Vigilância do IOC, com capacitação de jovens, adultos e idosos de comunidades do Rio de Janeiro para combaterem focos do mosquito *Aedes aegypti* e disseminar informações sobre o controle das doenças em seus territórios (IOC).

- **Feira de Soluções para a Saúde**, com 1.048 participantes. Foram apresentadas soluções nas categorias Atenção, Comunicação e Educação, Controle Social e Participação Popular, Diagnóstico, Gestão, Prevenção, Promoção da saúde, Vigilância em saúde e Tratamento.



Atividade educativa na Feira. Foto: Sergio Velho

- A Feira foi coordenada pela Fiocruz Brasília e pelo Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde da Fiocruz Bahia (Cidacs) e contou com parceiros nacionais e internacionais.

- A pesquisadora da Fiocruz Pernambuco **Celina Turchi**, responsável pela equipe que estabeleceu o vínculo entre o zika e a microcefalia, ministrou a palestra de abertura.
- Com o título **Associação entre infecção pelo zika vírus e microcefalia**, o estudo da pesquisadora e de seu grupo recebeu o Prêmio Péter Murányi 2018 - Saúde. Autores: Celina Maria Turchi Martelli, Demócrito de Barros Miranda Filho, Laura Cunha Rodrigues, Ricardo Arraes de Alencar Ximenes, Thalia Velho Barreto de Araújo - Grupo de Pesquisa da Epidemia da Microcefalia (Merg).

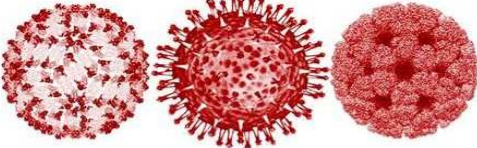


Celina Turchi. Foto: Sergio Velho



Equipe MERG. Foto: MERG/IAM

- Cursos de **Especialização em Promoção e Vigilância a Saúde, Ambiente e Trabalho** em parceria com a Rede de Médicos e Médicas Populares (Gereb)
- Início da implementação do **Sistema de Gestão da Qualidade nos Laboratórios de Referência da Fiocruz.**
- A Coordenação de Ensino do Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB) realizou o **seminário A febre amarela após 100 anos de Oswaldo Cruz.** O evento reuniu especialistas para discutir a utilização de biomodelos em pesquisas de combate à doença. O agravo, controlado por Oswaldo Cruz em 1906, ressurgiu no Brasil nos últimos anos.
- **Sala de situação: Chikungunya, Dengue ou Zika - O que estamos enfrentando agora?**




Chikungunya, Dengue ou Zika

O que estamos enfrentando agora?


A situação epidemiológica
da Chikungunya no Brasil (MS) e
no Estado do Rio de Janeiro (SES-RJ)

Principais desafios no manejo
clínico em Adultos e Crianças


23 de maio | 13h | Auditório Internacional da Ensp




Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratório de Referência



Secretaria de Vigilância em Saúde SVS



Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SAÚDE
TOMANDO FORÇAS



Sistema Único de Saúde
SUS

4.2 – Ações Estratégicas de Atenção e Promoção da Saúde

- Lançamento do **Programa Translacional de Promoção da Saúde (FioPromoS)** - articulação academia, translação de conhecimento e práticas das comunidades tradicionais.
- **Convênio com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro** para a realização de pesquisas visando melhorar as condições de **saúde nas prisões**: saúde materno-infantil e o estudo de óbitos da população carcerária (Ensp).
- **Fiocruz divulga Carta Aberta à Alerj sobre saúde nas prisões**. A Carta Aberta foi encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro com posicionamento contrário ao Projeto de Lei (PL) nº 1919/2016, o qual “dispõe sobre os presos acautelados pelo estado e seu tratamento hospitalar e dá outras providências” .
- Debate sobre **agenda política estratégica para a Atenção Primária no SUS** ante as recentes mudanças da Política Nacional de Atenção Básica (Pnab) - Seminário Preparatório Abrascão 2018.
- **Pesquisa Judicialização da Política Pública de Saúde nos Municípios Brasileiros: um Retrato Nacional** (Fiocruz Brasília, HCor e Ministério da Saúde).
- Atuação no esclarecimento de **surto de hepatite A no Vidigal**, Rio de Janeiro.
- **Seminário Pensando a Zika pelas lentes das Ciências Sociais: integrando ciência, políticas e sociedade civil**. Programa de extensão Ativando Redes de Solidariedade. Objetivo: oferecer apoio à Associação Mães de Anjos de Minas Gerais. Além de atuar na articulação junto ao poder público visando à garantia dos direitos sociais dessas famílias, o

programa visa desenvolver ações em diferentes esferas, como cidadania, geração de renda, entre outras (IRR).

- Debate **Visa em Foco sobre Uso Medicinal da *Cannabis sp* no Brasil e sua Regulação Sanitária** (INCQS).
- Realização do seminário internacional **Cannabis Medicinal - Um Olhar para o Futuro** (Fiocruz/Apepi/Museu do Amanhã).



Seminário Cannabis Medicinal. Foto: Peter Illiciev

- Participação estratégica (Portal de Boas Práticas) no **Programa Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia (Ápice On)**, que visa qualificar os processos de atenção, gestão e formação no que diz respeito ao parto e ao nascimento (IFF).
- **Nota sobre a revisão da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)**. A Fiocruz, como instituição federal voltada para a pesquisa e formação em saúde para o SUS, frente às suas pesquisas na área de Atenção Básica, à experiência acumulada na primeira avaliação do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ), bem como às discussões realizadas no âmbito da Presidência, vem se posicionar em relação a revisão da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

- Lançamento do **ImPrEP, Projeto para Implementação da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV no Brasil, México e Peru (INI)**.



ImPrEP – Lançamento: 12/07/2017 – Projeto para Implementação da Profilaxia Pré-exposição ao HIV no Brasil, Peru e México – Coordenação: INI/Fiocruz. Foto: Peter Illiciev

- **Centro de Atenção Psicossocial (Caps) II Carlos Augusto da Silva Magal.** Inaugurado em novembro de 2016 em Manguinhos, o Centro faz atendimento a todas as faixas etárias, em transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas.
- **Pesquisa Nascer nas Prisões: Gestação e Parto atrás das Grades no Brasil.** Descreve pela primeira vez, em nível nacional, o perfil da população feminina encarcerada que vive com seus filhos em unidades prisionais femininas das capitais e regiões do país (Ensp).
- **Habilitação do IFF como Centro de Referência para Doenças Raras,** o único no Estado do Rio de Janeiro (IFF).



- Lançamento do **Programa de Certificação dos Bancos de Leite Humano** (IFF, Icict, INCQS). No âmbito internacional, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) avaliou o projeto em BLHs como o que obteve melhor desempenho em 2017. O Brasil apoia a criação da rede de bancos de leite em nove países. João Aprígio Guerra de Almeida é o coordenador da Rede Global de Bancos de Leite Humano.



Banco de Leite IFF. Foto: Peter Illiciev

- Desenvolvimento de **aplicativo para pesquisa em doenças crônicas** (Fiocruz Pernambuco).
- Acreditação: mudança no **processo de avaliação/certificação externo**, para a Organização Nacional de Acreditação (ONA).
- **Teias** – aperfeiçoamento do modelo de gestão, assistência no território de Manguinhos; e proposta de aprimoramento da contratualização Fiocruz/Fiotec/SMS.
- Contribuição do IOC para a promoção da saúde da população, com a **eliminação da malária nos municípios de Barcelos e Novo Airão, no Amazonas**, rendeu reconhecimento internacional, com o prêmio Campeões contra a Malária nas Américas, concedido pela Opas (IOC).

5 - EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA A CIÊNCIA, A SAÚDE E A CIDADANIA

- O Conselho Deliberativo da Fiocruz aprovou a **Política de Internacionalização do Ensino**; a decisão que **veda a cobrança de mensalidade para o aluno** em todos os níveis do ensino da Instituição, inclusive os de pós-graduação *lato sensu* (Portaria 840/2017-PR); e o **Regimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Escola de Governo**.
- **Lançamento dos editais** de Pesquisador Visitante Sênior, Mobilidade Discente, Apoio à Inserção de Recém-Doutores na PG, Divulgação Científica e Selo Fiocruz Vídeos.
- Formatura da primeira turma de **Mestrado em Sistemas de Saúde de Moçambique** (Ensp/IAM)
- Lançamento do **Centro de Apoio ao Discente**.
- Lançamento da **Pós-Graduação para o Complexo Econômico e Industrial da Saúde** (Bio-Mananguinhos, Farmanguinhos, ICC).
- Lançamento do **Programa de Doutorado em Biotecnologia e Saúde** – primeira turma início 2019.
- **Capacitação de profissionais para diagnóstico em sarampo**, em apoio à rede de Laboratórios Centrais de Saúde Pública (IOC).
- Em 2014, o Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB/Fiocruz) criou o **Mestrado Profissional em Ciência em Animais de Laboratório**, o único do segmento no Brasil e o único da Fundação



Marca de difusão e fomento de audiovisuais em saúde, parceria entre a VídeoSaúde e a Editora Fiocruz.

classificado na grande área da medicina veterinária. A primeira turma ingressou em 2016 e, em 2018, o curso está na sua terceira turma.

- Estudo de **avalição da formação de agentes de combate a endemias** (IRR).
- Realização do **curso de saúde comunitária em Manguinhos** (IOC).
- Programas de pós-graduação se destacam em **avaliação da Capes**: mestrado acadêmico e doutorado (6 e 7); mestrado profissional com nota máxima (5); dentre outros com notas 4.
- Início do **Curso de Aperfeiçoamento em Avaliação de Tecnologias em Saúde na Regulação Sanitária** (Fiocruz Brasília).
- Início da **Pós-Graduação em Vigilância e Controle de Vetores** (IOC).



Estudantes assistiram à aula inaugural sobre febre amarela. Foto: Gutemberg Brito - IOC.

- Realização do **Curso Livre a distância Desenvolvimento, Desigualdade e Cooperação Internacional** pelo Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (Nethis/Fiocruz) e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Gereb).

- **Credenciamento da Escola de Governo da Fiocruz** (Portaria MEC 331/2017), regularizando a oferta de cursos de especialização lato sensu por todas as unidades.
- A **Escola Fiocruz de Governo** realizou, ao longo no ano de 2017, em parceria com os programas de pesquisa da Fiocruz Brasília, 32 ações de formação. Destaca-se, ainda, uma parceria inovadora de ensino híbrido realizada para o **Mestrado Profissional em Saúde da Família (Gereb)**
- **Redução das desigualdades na saúde: atividades de doutorandos e pós doutorandos em pesquisas ligadas a erradicação da miséria no Brasil.** Primeira iniciativa da CAPES de fomento a pesquisas específicas.
- **Conclusão do Curso internacional Etnossociologia do saber profissional: perspectivas teórico-metodológicas no estudo do trabalho técnico em saúde**, que visa proporcionar a pesquisadores e estudantes de pós-graduação da Fiocruz o acesso a referenciais teórico-metodológicos para o estudo do saber profissional de trabalhadores técnicos (EPSJV).
- **Rede UNA-SUS** – até o ano de 2017 foram proporcionadas 668 ofertas educacionais por meio de 215 cursos, executados por 24 das 35 instituições de ensino superior integrantes da. Mais de 550 mil alunos distribuídos por todo o país já fizeram cursos ofertados pelo Sistema UNA-SUS, totalizando 1.171.091 de matrículas. Lançada nova ferramenta, o UNA-SUS Mobile, desenvolvido pela UNA-SUS Amazônia (Gereb).
- **Curso de Aperfeiçoamento para Planejamento e Atuação Intersetorial em Promoção da Saúde na Escola**, que tem por objetivo formar profissionais da educação e da saúde (Gereb).
- **Curso de aprimoramento de Elaboração de Guias de Prática Clínica** destinado aos técnicos do Ministério da Saúde em Brasília (Gereb).

- Instituído o **Fórum dos Programas de Residências da Fiocruz**, com o objetivo de educação permanente, troca de experiências e elaboração de projetos de núcleo comum.
- Implementado o **Sistema de Oferta de Cursos**, para gerenciamento da oferta de cursos livres, disponível no **Campus Virtual Fiocruz**.
- Criação do **Prêmio Fiocruz de Teses** com primeiras concessões nas áreas de:
 - Saúde Coletiva: **Mauricio Lisboa Nobre**, com orientação de Euzenir Nunes Sarno. **Raquel Martins Lana**, com Claudia Codeço.
 - Medicina: **Bruno Jorge de Andrade Silva**, com Roberta Olmo Pinheiro. **Dhelio Batista Pereira**, com Graziela Maria Zanini. **Beatriz Coronato Nunes**, com Filipe Anibal Carvalho Costa.
 - Ciências Biológicas Aplicadas à Saúde e Biomedicina: **Caroline Xavier de Carvalho**, com Milton Ozório Moraes. **Renata dos Santos Almeida**, com Norma Lucena Cavalcanti Licinio da Silva.
 - Ciências Humanas e Sociais: **Gabriel Lopes Anaya**, com Magali Romero Sá. **Carla Costa Garcia**, com Inesita Soares de Araújo. **Sheila Soares de Assis**, com Tania Cremonini de Araújo Jorge.

- Realização da **8ª ConfOA** (Conferência Luso Brasileira de Acesso Aberto).



8ª ConfOA 2017. Foto: Raquel Portugal

- Lançamento de editais para estímulo à produção de recursos educacionais abertos e recursos comunicacionais abertos.

- Realização de curso de **Estratégias para Territorialização de Políticas Públicas para Favelas**, com movimento social organizado de favelas no desenvolvimento do curso (CS).
- **Prêmio Jabuti** contemplou a pesquisadora da Luisa Massarani (COC), na categoria Livro Infantil – com a obra *Se eu fosse um bicho, uma planta ou até um objeto, minha vida seria muito diferente*.
- Recebimento do **certificado do registro nacional do Programa Memória do Mundo**, da Unesco, pela obra rara *Formulário Médico*, manuscrito atribuído aos jesuítas e encontrado em uma arca da Igreja de São Francisco de Curitiba, publicado em 1703 e que é um patrimônio documental brasileiro (ICICT).

- Fiocruz recebe **acervo do sociólogo Carlos Alberto de Medina** (COC/Fiocruz).



Imagem: COC

- Fiocruz recebe doação do **arquivo pessoal do cientista Luis Rey**, que reúne documentos textuais e iconográficos datados das décadas de 1920 a 2000 (COC). Realizada também homenagem a Luis Rey pelos 100 anos de nascimento, com exposição e lançamento do documentário *Rey* (IOC).

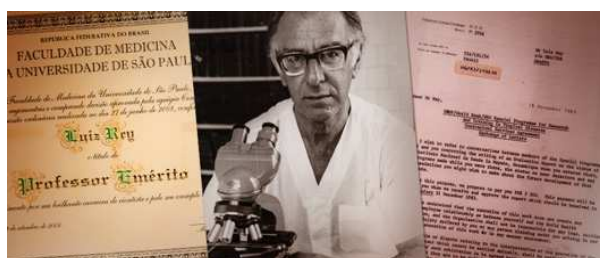


Imagem: COC

- **Inovação em educação e comunicação para a prevenção da zika e doenças correlatas nos territórios**. A pesquisa-ação é realizada nos seguintes territórios, Ceilândia (DF), Maricá e Paraty (RJ). O projeto teve início em dezembro de 2016 e se estendeu até dezembro de 2017 (Gereb).

- Assinatura de **convênio entre a Fiocruz e a Secretaria de Administração Penitenciária** para organizar, no novo Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro, a documentação relativa ao antigo asilo, que esteve anteriormente sob a guarda do Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro e, a seguir, do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Heitor Carrilho (COC).
- O historiador **Marcos Cueto**, editor científico da revista História, Ciências, Saúde - Manguinhos e professor da Casa de Oswaldo Cruz, é o novo **presidente eleito da Divisão de História da Ciência e da Tecnologia da União Internacional de História e Filosofia da Ciência e da Tecnologia** (DHST/IUHPST, na sigla em inglês) (COC).
- Lançamento **Biblioteca Virtual sobre Oswaldo Cruz** (COC).
- **Museu da Vida** (COC)
 - Divulgação do **mapeamento de ações de divulgação e popularização da ciência** na Fiocruz realizado em 2015 - 2016.
 - Criação do **Fórum de Divulgação e Popularização da Ciência** (parceria UERJ, IMPA para algumas atividades, como a exposição a **Matemática está em Tudo** - tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.
 - **Apresentação das peças**: A moça Rebeca e o rapaz da rabeça” em escolas de Manguinhos; e “É o fim da picada” .
 - No “Ano Oswaldo Cruz” , exposição nas galerias do Congresso Nacional “**Oswaldo Cruz: ciência e saúde no projeto nacional**” .
 - Aprovação do primeiro **Plano Museológico**, ferramenta importante de planejamento e gestão, que faz parte da Política Nacional de Museus.
 - **Exposições** “Oceanos” , “ABC e Saúde” ; e sequência na temporada do espetáculo “A Vida de Galileu” na Tenda da

Ciência Virginia Schall – e externa no Teatro Maria Clara Machado. Exposição “Aedes, que mosquito é esse” em uma parceria do Museu com a Rede Dengue (Casa da Ciência - UFRJ; São Paulo – SESC; e Fortaleza).

- **Projeto “World Biotech Tour”**, em parceria com a Association of Science–Technology Centers (ASTC), que reuniu 15 jovens de escolas públicas para desenvolver projetos de divulgação científica sobre biotecnologia. Um deles foi ao Science Center World Summit no Japão.

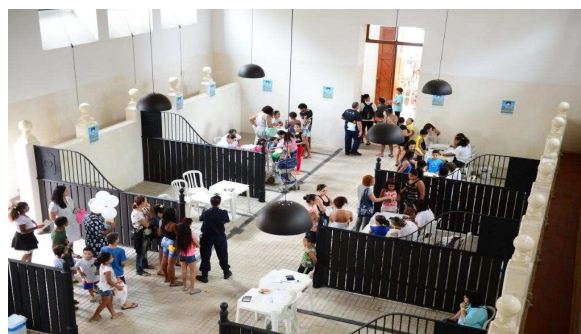
- Realização da **25ª Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC)** da Fiocruz e da 7ª RAIC da Fiocruz Brasília.

- Escola Politécnica desenvolve Jogo que possibilita tematizar assistência à saúde da população LGBT – **SUS Generis** (lançamento 2019).

- A **Coordenação de Eventos da Presidência** realizou 32 eventos em 2017, com ações de planejamento, apoio logístico, arte e realização de eventos externos e internos. Destacam-se no período a realização do **Fiocruz Saudável**, o **Fiocruz pra Você**, a **Mostra de Tecnologias Sociais (ONU)** e a **VIII Congresso Interno**, entre outros.



Fiocruz Saudável 2017. Foto: CEP



Fiocruz Pra Você 2017. Foto: CEP



VIII Congresso Interno. Fotos: CEP



Mostra de Tecnologias Sociais (ONU). Foto: CEP



C&T em Saúde 2017| São Paulo. Foto: CEP

- **O Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde** na cidade de Petrópolis, tem o objetivo contribuir para a solução de problemas de saúde e bem-estar, com particular ênfase nas desigualdades sociais como determinante das iniquidades em saúde. No período de 2017–2018 o Fórum teve mais de 7.500 visitantes em suas atividades, com destaque para as seguintes ações:
 - **Trilha do Arboreto**, uma exposição viva permanente de plantas medicinais nos jardins do palácio, produção de mudas para o projeto de Arranjo Produtivo Local e para a implantação de hortas em escolas públicas e postos de saúde e fornecimento de matéria-prima para pesquisa e desenvolvimento tecnológico.
 - **Espaço de Arte e Cultura e Saúde**, que visa promover a saúde mediante a redução das desigualdades sociais no acesso a bens artísticos e culturais.



Fiocruz pra Você 2017. Foto: Luiz Pistone



Exposições temporárias. Foto: Luiz Pistone

- **A Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí** viabiliza a formação musical erudita de jovens da rede pública de ensino e democratiza o acesso e a formação de público da música clássica através de apresentações em escolas públicas.
- **Estratégia de Saúde da Família**, como indutor da gestão local intersetorial participativa. São ações de fortalecimento da organização comunitária e da participação das comunidades de bairros populares de Petrópolis nos direitos da cidadania, em parceria com a Secretaria de Saúde de Petrópolis.

- **2º Curso de Educação popular em Saúde - EdPopSUS**, em parceria com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio.
- **Projeto Gestão de Risco de Desastres de Movimento de Massa** (Gides) em decorrência do desastre socioambiental ocorrido na Região Serrana, em 2011, fruto de cooperação técnica firmada em 2013 entre o governo brasileiro e o japonês em 2013.
- **Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí**, com acervo de 3846 itens. Em 2017 foram doados 3.214 livros.
- **Exposições Temporárias**: no período foram sediadas 4 Exposições, contando com a presença de 1975 visitantes: Criatividade Sustentável; Japão: Cultura, Saúde e Biodiversidade; Aventuras pelo Corpo Humano; e Nós do mundo.
- Realização da primeira edição do **Fiocruz pra Você** em Petrópolis-RJ, com um público aproximado de 500 pessoas.

A grade do **Canal Saúde** que é composta por programas de produção própria e por programas produzidos por parceiros, alcançou em 2017–2018 novas parcerias importantes:

- Canal Futura (Nacional): veiculou durante o ano o programa “Em Família”, produção do Canal Saúde.
- TV Embrapa (Nacional): cede para o Canal Saúde os programas “Conexão Ciência” e “Dia de Campo na TV”.



Programa em Família. Foto: Canal Saúde

- Conselho Federal de Farmácia: cede o programa “Mais Farmacêutico”, produzido por eles (o Conselho não tem canal de TV).

- TV O Povo (Fortaleza/CE): cede o programa "Ceará à Mesa".
- TV Caatinga (webTV mantida pela Universidade do Vale do São Francisco) cede ao Canal Saúde os programas "O Caso é Sério" e "Quero Ser".
- Numa perspectiva de ampliar e fidelizar audiência, fechou parcerias orgânicas com o **Conselho Nacional de Saúde** (passou a cobrir as reuniões mensais do pleno do CNS), com o **Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte (Cosems-RN)**, visando a instalação de antenas parabólicas para recepção do Canal Saúde nas salas de espera das unidades básicas de saúde de 161 municípios potiguares.

6 – SAÚDE NA AGENDA AMBIENTAL E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O compromisso de fortalecer a saúde na agenda ambiental e do desenvolvimento sustentável (Plataforma) sempre foi uma marca da Fiocruz, que assume a perspectiva de construção de uma sociedade inclusiva, desenvolvida e ambientalmente justa no decorrer dos séculos XX e XXI.

A busca de conhecimento para enfrentar doenças nos sertões do Brasil, a instalação de um *campus* que permanece como área preservada no subúrbio da cidade, a participação na Rio 92 e na Rio + 20, lutando, junto aos movimentos sociais, por uma agenda que inclua a saúde como valor e direito humano, são exemplos da trajetória da instituição na consolidação de um Estado nacional com cidadania plena.

A Fiocruz - reconhecendo a Amazônia como componente essencial do projeto de integração nacional e alvo do interesse internacional - tem papel estratégico na geração de conhecimento e inovação em saúde, em parceria com instituições da região, para a salvaguarda da soberania brasileira no território da Amazônia Legal, um valor afirmado no seu VIII Congresso Interno em 2017 (Tese 9).

- **Emissão pela Fiocruz de Nota Técnica contra flexibilização da lei sobre agrotóxicos.**
- **Observatório Nacional do Clima e Saúde**, do Laboratório de Informação e Saúde (LIS) ganha destaque na OMS e na COP23 (Icict).
- **Projeto Fiocruz Saúde Silvestre e Inclusão Digital:** participação comunitária no monitoramento da biodiversidade foi o vencedor da categoria Órgãos Públicos do Prêmio Nacional de Biodiversidade, promovido pelo Ministério do Meio Ambiente.



- Monitoramento da fauna silvestre brasileira em tempo real por meio do aplicativo móvel **Sistema de Informação em Saúde Silvestre (Siss-Geo)**, com a participação de pessoas comuns (Ciss)

Consolidação e reconhecimento do **Sistema de Informação em Saúde Silvestre (Siss-Geo)**, como Plataforma que gera em tempo real, via dispositivos móveis, observações georreferenciadas de animais, alerta precoce de doenças na fauna silvestre, especialmente aquelas com potencial de acometimento humano, possibilitando ações de vigilância e prevenção à saúde. A SISS-Geo integra:

- a plataforma crowdsourcing Unite Ideas da ONU, que suporta a colaboração entre a academia, a sociedade civil e as Nações Unidas;
- o Banco de Tecnologias Sociais, base de dados com informações sobre as tecnologias sociais certificadas;
- a Plataforma Ágora, que tem como objetivo ser um HUB virtual na área da saúde;
- o Banco de Práticas e Soluções em Saúde e Ambiente (IdeiaSUS).
- Sua importância ganhou projeção nos principais veículos de comunicação e o Prêmio Nacional da Biodiversidade – Ministério do Meio Ambiente; o Prêmio Sociedade Brasileira de Computação; e a Certificação de Tecnologia Social – Fundação Banco do Brasil.



Fórum Rio. Foto: Cooperação Social

Programa de Promoção de Territórios Urbanos Saudáveis (PTUS) no 10º Fórum Rio.

- **Promoção do 4º Seminário Nacional de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade.**
- Realização, em parceria com a Funasa, do **Seminário para o Desenvolvimento de Territórios Saudáveis e Sustentáveis no Semiárido**, para implementar ações de saneamento ambiental por meio da aplicação do conceito de Territórios Saudáveis e Sustentáveis no Semiárido brasileiro.
- **Seminário Saúde, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**, promovido pela Rede Brasil Saúde Amanhã na Fiocruz. O evento discutiu a sustentabilidade do SUS e dos sistemas de inovação em saúde, bem como as estratégias de monitoramento do desempenho do setor Saúde com vistas ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Realização da **Oficina de Criação da Rede Saúde, Água, Saneamento e Direitos Humanos no Semiárido**, por Fiocruz Ceará, Secretaria de Saúde do Ceará, Instituto Federal do Ceará, Caritas Brasileira Regional Ceará, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (Cetra).
- **1º Ciclo de Debates em Saúde, Ambiente e Sustentabilidade - 28/05/2018 (ENSP).**

- Apresentação do **Sistema de Vulnerabilidade Climática (SisVuClima)** no Seminário de Encerramento do Projeto Indicadores de Vulnerabilidade da População à Mudança do Clima - Brasília.
- Construção da **Agenda Saúde e Agroecologia da Fiocruz**, um desdobramento do IV Seminário de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade.
- Redesignação da Fiocruz **como Centro Colaborador para OMS em Saúde e Ambiente**.

Programa de Desenvolvimento do Campus Fiocruz Mata Atlântica (PDCFMA)

A Colônia Juliano Moreira ainda enfrenta os prejuízos de uma escassa provisão de serviços públicos em um cenário progressivo de crescimento populacional. Apenas o Setor 1 obteve o controle desse adensamento, pelo trabalho do Programa de Desenvolvimento do Campus Fiocruz Mata Atlântica (PDCFMA) na preservação da área de sua responsabilidade e seu entorno imediato, bem como pela qualidade da interação estabelecida com os moradores do local.

Noventa e seis famílias devem ser reassentadas em lotes na própria comunidade de origem, em área da União. Atualmente, algumas famílias já construíram suas moradias, mas muitas permanecem em suas parcelas originais, demandando a implantação da urbanização e construção das unidades de reassentamento para que o processo de reordenamento se consolide.

Neste contexto, destacam-se na promoção da qualidade de vida no Campus e em seu entorno, os seguintes resultados no período 2017/2018.

- Conclusão do **projeto de restauração ecológica financiado pelo Edital Mata Atlântica do BNDES**. Em cinco anos de desenvolvimento, 20 hectares de áreas degradadas foram plantados e outros 92 hectares foram enriquecidos com espécies nativas da Mata Atlântica.
- Atualização do **levantamento da situação da fonte de água** utilizada pelas comunidades do Setor 1 e da destinação de seus efluentes domésticos.

- **Restauração de 9 hectares** de área com plantas nativas, em parceria com Jardim Botânico, UFRJ, Uerj, Inea e UFFRJ.
- Visitas aos moradores para desenvolver os projetos **Casa Abrigo e Saneamento Ecológico**.
- Promoção da participação de crianças no **Clubinho da Mata**, atividade que acontece todas as quartas-feiras do mês.
- O CFMA recebeu o encontro da **Rede Carioca de Agricultura Urbana**.
- Atendimentos de vigilância e manejo de zoonoses na Casinha e nas casas dos moradores.
- Realização de seminários em biodiversidade e saúde, em parceria com INI, IOC e Museu Nacional.
- Realização de trilhas ecológicas, coleta de óleo para coleta seletiva, e manutenção do Ponto de Leitura com a circulação de livros.
- Recebimento de uma estação meteorológica automática (Estação Inmet Rio de Janeiro–Jacarepaguá A636) por meio de um Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Nacional de Meteorologia.



Encontro da Rede Carioca de Agricultura Urbana. Foto: PDCFMA



Clubinho da Mata. Foto: PDCFMA

7 – GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA O FORTALECIMENTO DA FIOCRUZ

A Fiocruz é uma instituição complexa e diversificada, tanto nas suas áreas de atuação quanto na composição de seu quadro de pessoal, assentada em um modelo de gestão participativa com eleições diretas e com ampla autonomia das unidades técnico-científicas.

A Fiocruz conquistou integridade institucional ao longo de sua história pública e é patrimônio da sociedade brasileira. No contexto atual tem como desafios aprimorar sua política de governança, reestruturar seu sistema de controle interno e de gestão de risco, instituir um modelo de gerenciamento por meio de plataformas colaborativas, reforçar a integração com segurança e efetividade e fazer frente ao desmonte do serviço público, em permanente diálogo com a sociedade (Tese 8).

- **Criação das Coordenações da Presidência, na perspectiva de transversalidade das ações e resultados:** Coordenação das Ações de Prospecção; Coordenação Executiva do Complexo dos Institutos Nacionais de Saúde da Presidência da Fundação Oswaldo Cruz; Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência; Coordenação de Estratégias de Integração Regional e Nacional da Fundação Oswaldo Cruz.
- **Redução pela metade das despesas institucionais de exercícios anteriores,** com impacto positivo para o orçamento 2018. Desataca-se o excelente nível de execução orçamentária.
- **Revisão dos contratos de serviços e aquisição de bens,** com foco na otimização das despesas de sustentação, convergindo para contratos de mesmo objeto. O objetivo é garantir sustentabilidade do sistema C&T Fiocruz (atividades finalísticas)
- **Realização do VIII Congresso Interno:** aprimoramento do modelo de participação e representação. A Comissão de organização ganha condição permanente de atuação para as ações pós congresso. O encontro renovou suas diretrizes para o período 2017–2020 a partir de 11 teses:

- T1 – A Fiocruz - **instituição pública e estratégica de Estado** vinculada ao Ministério da Saúde - interage com governos, suas políticas e a sociedade, respeitando de forma rigorosa os compromissos que assume em sua missão, devendo ter viabilizadas pelo Estado - para garantir o cumprimento desse seu papel social - as condições necessárias para uma atuação autônoma, estável e sustentável.
- T2 - O **Sistema Único de Saúde** enfrenta o maior desmonte desde sua criação em 1988 e a Fiocruz, como instituição integrante do SUS, cumpre papel político central em sua defesa, necessitando, para tanto, fortalecer sua capacidade de ação para enfrentar as políticas regressivas instauradas ao longo da crise econômica, política e institucional vivida pelo país.
- T3 – A Fiocruz - na **geração de conhecimentos**, em suas diversas áreas de atuação - deve ser orientada para o cumprimento da sua missão e o diálogo com a sociedade, e organizada de forma a produzir novas abordagens, alternativas e inovações que favoreçam a consolidação do SUS.
- T4 – A Fiocruz é uma instituição nacional com capacidade de articular **prospecção estratégica** e formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, estratégias e ações no campo da saúde dirigidas para o enfrentamento dos desafios sanitários do presente e do futuro, nos âmbitos científico, tecnológico e político.
- T5 – A Fiocruz tem capacidade de desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e para a consolidação do **Complexo Econômico-Industrial da Saúde**, devendo reorientar seu modelo de fomento e indução, articular suas atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, produção e educação, e promover projetos institucionais referenciados nas necessidades presentes e futuras do SUS, bem como aprimorar sua capacidade de articulação externa de modo a garantir a

sustentabilidade política, social, tecnológica e econômica de suas atividades.

- T6 – A **Agenda 2030** da Organização das Nações Unidas é a mais abrangente referência internacional do período contemporâneo para a mobilização de valores, direcionamento de modelos de desenvolvimento inclusivos e sustentáveis, justiça social e construção de alianças para a realização desse ideário. Constitui-se, portanto, importante marco de referência para a Fiocruz construir sua nova agenda e perspectivas de médio e longo prazos.
- T7 – A Fiocruz é uma instituição pública estratégica voltada para o fortalecimento da **vigilância em saúde**, em seus diversos componentes (epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador), em consonância com os sistemas nacionais de vigilância, contribuindo para a articulação de suas ações nos vários campos da saúde e atendendo às demandas e necessidades do SUS.
- T8 – A Fiocruz conquistou integridade institucional ao longo de sua história pública e é patrimônio da sociedade brasileira, devendo aprimorar sua política de **governança**, reestruturar seu **sistema de controle interno e de gestão de risco**, instituir um modelo de gerenciamento por meio de **plataformas colaborativas**, reforçar a integração, com segurança e efetividade, e fazer frente ao desmonte do serviço público, em permanente diálogo com a sociedade.
- T9 – A Fiocruz - reconhecendo a **Amazônia** como componente essencial do projeto de integração nacional e alvo do interesse internacional - tem papel estratégico na geração de conhecimento e inovação em saúde, em parceria com instituições da região, para a salvaguarda da soberania brasileira no território da Amazônia Legal.
- T10 – A Fiocruz se faz presente e está comprometida com um mundo mais solidário e igualitário, por meio da **cooperação técnica**

internacional, baseada nos conceitos de diplomacia da saúde e ciência e tecnologia em saúde no contexto da saúde global.

- T11 – A Fiocruz se posiciona na luta por uma **sociedade mais justa e equânime, comprometida com a diversidade** do povo brasileiro e suas demandas, seja nas políticas voltadas para seus trabalhadores, independente de seus vínculos, seja nas ações para usuários em suas escolas, institutos e serviços de saúde, seja nos estudos e pesquisas desenvolvidos, buscando reconhecer e enfrentar todas as formas de discriminação, exclusão e violência.
- Elaboração de temas prioritários e da agenda preparatória para o VIII Congresso Interno: Realização do Seminário “Desafios para a saúde global no contexto de ampliação das desigualdades e dos riscos ambientais e tecnológicos: reflexões sobre a Fiocruz do futuro”, com o epidemiologista Maurício Barreto (CIDACS – Fiocruz Bahia)– (CAP).
- **Rede de plataformas:** Revisão dos contratos de manutenção, conseguindo diminuir o custo e aumentar a cobertura dos equipamentos nos contratos, usando a estratégia de centralização para o aumento de escala e escopo.
- Pioneirismo da Cogic em licitação na modalidade **Regime Diferenciado de Contratações (RDC)**, que apresenta recursos mais eficientes: diminuição do prazo de publicação; inversão de fases (proposta e habilitação) e a fase recursal única, ampliando a competitividade entre as licitantes, especialmente na forma eletrônica.
- Estudos sobre a implantação da metodologia **BIM (Building Information Modeling)** no Complexo Industrial da Saúde, em discussão com o Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DECIIS) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE/MS).
- Adesão Fiocruz ao **Programa de Integridade do Governo Federal**.
- Constituição da **Comissão de Ética da Fiocruz** (Portaria 264/2017- PR)

O Conselho Deliberativo aprovou:

- **Política de Gestão de Riscos, Integridade e Controles Internos da Fiocruz** (Portarias 1546/2017-PR); e o Comitê (555/2017-PR)
- **Atualização do Regimento Interno da Fiocruz**, por conta da necessidade de cumprir o estabelecido no decreto de dezembro de 2016, que atualiza o estatuto da instituição.
- **Proposta de novo Estatuto da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec)**, a ser apreciada na tramitação pertinente pela curadoria das fundações e demais instâncias cabíveis.
- **Programa Sênior Voluntário**, que tem o propósito de contribuir para a retenção e disseminação de conhecimentos acumulados por servidores da Fiocruz aposentados e que desejam seguir em atividade na instituição.
- Criação do **Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Fiocruz**, que tem entre as suas responsabilidades a proposição dos princípios, diretrizes, políticas, objetivos, metas e indicadores de TIC.
- Criação do Comitê para transformar o **Castelo em Patrimônio Cultural da Humanidade da Unesco**, tanto pela sua arquitetura quanto pelo seu valor científico.
- Criação do **Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional (PIDI)**, que visa aumento da capacidade de indução ao efetivo desenvolvimento institucional (Portaria 596/2018-PR).
- **Política de Preservação de Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz**, com o objetivo de institucionalizar os processos de preservação dos acervos na instituição.

- Criação do Sexta de Conversas.



Sexta de Conversa. Fotos: Peter Illiciev



Foto: Pamela Lang

- Lançamento do **Boletim Parlamentar**, com divulgação de informações sobre a Fiocruz no Congresso Nacional.

- Lançamento do **Guia de Serviços Fiocruz**, em sua versão digital no Portal Fiocruz (CQuali).

- Implementação do **Plano de Integração à Plataforma de Cidadania Digital** (Decreto N° 8.936 de 19 de dezembro de 2016) na Fiocruz (CQuali).

- Implantação e gestão do **Centro de Dados da Fiocruz**, requisito para desenvolvimento do Projeto de Preservação Digital Institucional. (Portaria 405/2017-PR - cria o GT).
- Autorização, pelo Ministério do Planejamento (MPDG), das primeiras 31 nomeações de aprovados do **concurso de 2016**: Assistente Técnico em Gestão de Saúde (21), Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em saúde Pública (10).

- Lançamento do **Mestrado Profissional em Política e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde** (Cogepe–Ensp).
- Conclusão da primeira turma do **Mestrado Profissional em Administração Pública**, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (Cogepe).

7.1 – Gestão do Trabalho e Saúde do Trabalhador

- **Ampliação das ações de saúde do trabalhador para as unidades regionais**
 - Na área de saúde do trabalhador, 2017 foi marcado principalmente por uma série de ações de saúde do trabalhador nas regionais.
 - Entre os destaques estiveram a devolução dos exames periódicos e início do Circuito Saudável na Fiocruz Amazônia, diálogos sobre a implantação do programa na Fiocruz Pernambuco e o início do novo ciclo de realização de exame periódico na Fiocruz Brasília.
- A Ensp assinou Carta Aberta da Associação Brasileira de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), juntamente com a Abrea e Anamt, entre outras organizações, para apoiar a **luta pelo banimento do amianto** e conclamar a Corte a se posicionar e votar em defesa da vida e do meio ambiente, na sessão que decidirá sobre o banimento definitivo do amianto crisotila, em todo o território nacional, em 17 de agosto.

Fiosaúde

O aumento aprovado pela sua assembleia geral da Fiosaúde em dezembro de 2017, ainda que tenha sido inferior à média de mercado ou de outros planos de autogestão, suscitou intensa mobilização do Sindicato dos Trabalhadores da Fiocruz (Asfoc–SN) e de grupos de trabalhadores, chamando a atenção para as dificuldades que os sucessivos aumentos dos últimos anos vêm trazendo para a permanência de muitos servidores no Plano, em particular aqueles com patamar remuneratório menor.

O tema é pauta permanente da Mesa de Negociação Interna, que envolve Presidência e Asfoc-SN; e do Conselho Deliberativo da Fiocruz, que encaminhou que o Plano precisa ser pensado não em função exclusivamente da questão do reajuste proposto para 2018, mas a partir de uma perspectiva de médio e longo prazos, tendo como visão de futuro a sua defesa e preservação, uma vez que não se observa no mercado uma alternativa desejável para a comunidade da Fiocruz.

Ações pontuais estão em curso, tais como: definição de uma comissão do CD Fiocruz para a evolução do Fiosaúde; realização de audiência pública sobre o tema (realizada); auditoria sobre os gastos administrativos; elaboração de novo estudo de viabilidade do plano; fortalecimento do Programa Fiocruz Saudável, na perspectiva de melhorar a qualidade de vida no trabalho e da promoção da saúde.

Violência

As diversas situações de confronto armado, envolvendo forças policiais e do tráfico, que colocaram em risco a integridade física de trabalhadores, estudantes, pacientes e outras pessoas que circulam pelos *campi* fizeram com que o Conselho Deliberativo da Fiocruz instituísse uma comissão voltada exclusivamente para tratar do assunto. Além disso, buscou fortalecer o Grupo de Trabalho de Violência e Saúde, coordenado pelo Centro Latino Americano de Estudos em Violência e Saúde (Claves), da Escola Nacional de Saúde Pública. Durante 2017 a instituição buscou atuar em três frentes para enfrentar o problema:

- 1. Aprimoramento das medidas internas de segurança;**
- 2. Intensificação do diálogo com as autoridades do Estado do Rio de Janeiro, em especial aquelas responsáveis pela segurança pública;**
- 3. Mobilização social e produção de conhecimentos em favor de mudanças nas políticas de segurança pública no país.**

Para aprimorar as medidas de segurança interna, buscou-se a **revisão e efetiva implantação dos diversos planos de contingência**, com destaque para

os planos do CTM–Farmanguinhos e para a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), que foram intensamente afetados pelos confrontos.

A Expansão enfrentou problemas graves na execução do seu plano de contingência e medidas de correção estão sendo formuladas para seu aprimoramento.

E por orientação da área de segurança da Fiocruz, diversas vezes acionada ao longo do ano, decidiu-se pela **blindagem das janelas da EPSJV e pela adoção de proteção balística no Laboratório de Análises Clínicas do Instituto Nacional de Infectologia (INI)**. Os projetos foram elaborados ainda em 2017 e serão executados em 2018.

No que diz respeito ao **diálogo com as autoridades**, foram realizadas mais de 10 reuniões pela Presidência da Fiocruz, que envolveram desde o Governador do Estado do Rio de Janeiro, passando pela Secretaria de Segurança Pública, até os comandos das Unidades Pacificadoras instaladas nas regiões afetadas. Buscou-se dar ciência às autoridades da situação das regiões e promover mudanças que minimizassem os riscos, como por exemplo, a limitação de operações em horários de entrada e saída da Fiocruz, a aceleração das comunicações em situações de conflito, a redução de montagem de ações de rastreamento em áreas próximas às portarias da Fiocruz, entre outros.

Foi criado o **Programa Institucional de Articulação Intersectorial em Violência e Saúde** na Fiocruz (Portaria 260/2017–PR).

7.2 – Realizações comprometidas com a melhoria do ambiente institucional e da gestão

- Projeto de **acessibilidade** em trechos do *campus* de Manguinhos.
- Disponibilização de **transporte especial para cadeirantes** e pessoas com dificuldade de locomoção (Cogic).
- Início das obras a **modernização das redes** de esgoto, drenagem, telecomunicações, energia elétrica, redes de abastecimento de água e sistemas de combate a incêndio no Campus Manguinhos (Cogic)
- Implantação da **gestão integrada de *facilities*** na nova sede da Fiocruz Ceará.
- Lançamento da **Campanha Trânsito Legal** para conscientizar os usuários que circulam em Manguinhos sobre a necessidade de respeitar as sinalizações de trânsito, já que dentro do *campus* vale as orientações do Código de Trânsito Brasileiro (Cogic).



Serviço especial de transporte de cadeirantes.
Foto: Cogic



Campanha Trânsito Legal

7.3 – Obras em destaque



Reforma da Epsjv: prédio principal e biblioteca-auditório.
Foto: COGIC



Recuperação da sala da farmácia do IFF - após incêndio.
Foto: COGIC



Reforma da casa administrativa, do INI. Foto: COGIC



Nova central de água gelada do biotério do pavilhão
Cardoso Fontes. Foto: COGIC



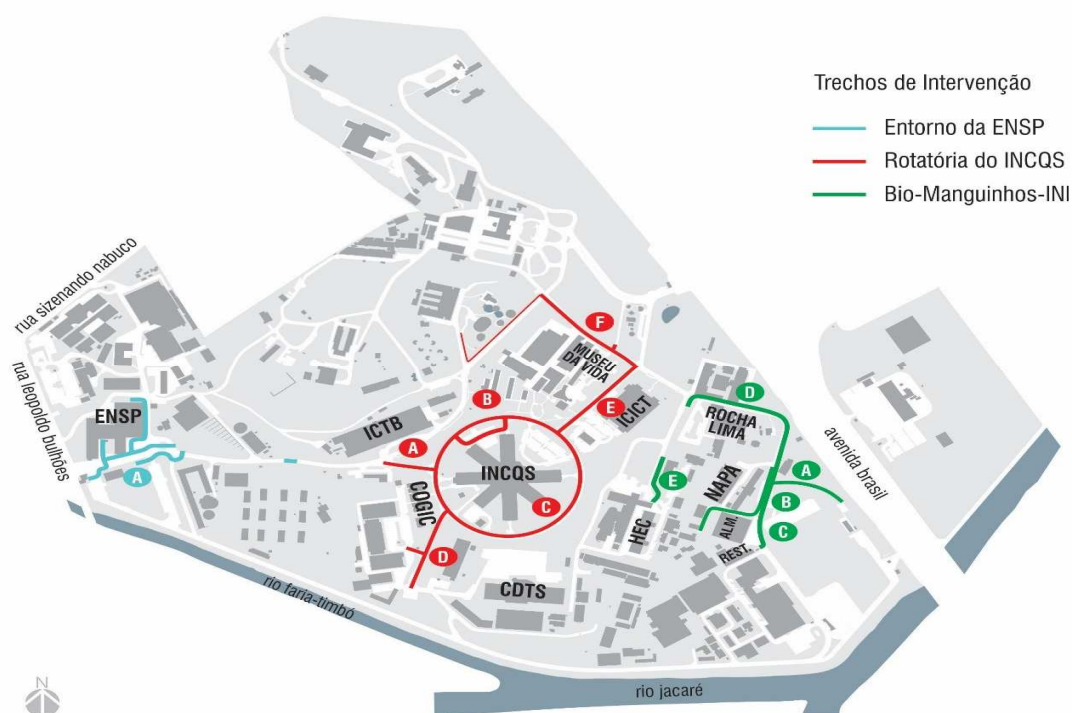
Modernização do 2º andar do Pavilhão Carlos chagas –
adequação para biossegurança. Foto: COGIC



Novas bombas na estação de tratamento de esgoto. Foto:
COGIC

Obra de modernização das redes de infraestrutura e acessibilidade do campus Manguinhos

Em janeiro de 2018, a Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi (Cogic) iniciou uma obra em Manguinhos que contempla a modernização das redes de esgoto, drenagem, telecomunicações, energia elétrica, redes de abastecimento de água e sistemas de combate a incêndio. A obra tem duração prevista de dois anos e implica interdição de trechos do *campus*.



Obras do Campus. Foto: COGIC

7.4 – Desempenho orçamentário

Em 2017, comparando ao ano de 2016, houve avanço na execução das metas e iniciativas estabelecidas no PPA 2016–2019.

Os desempenhos mais baixos estão relacionados às iniciativas individualizadas, como as obras de grande vulto que, por questões técnicas, não avançaram. Com a priorização nos gastos de custeio da instituição, alguns investimentos também sofreram desaceleração. Algumas iniciativas financiadas via Termo de Execução Descentralizada (TED), como o Centro Colaborador para a Qualidade do Cuidado e para a Segurança do Paciente (Proqualis), não foram alcançadas pela redução no repasse do orçamento.

As demais metas/iniciativas estão em andamento, com execução dentro do esperado para o período, algumas com execução bem a cima do esperado, como a relacionada à implantação de sistema informatizado nos laboratórios de vigilância sanitária e a cooperação internacional (Sul–Sul) na área do Banco de Leite Humano e atendimento a usuários em plataformas tecnológicas. Uma importante iniciativa, a de absorção ou desenvolvimento de PDPs, terminou o ano de 2017 com avanços nas etapas das transferências de tecnologias, entrando na fase de necessidade de algumas adequações físicas da fábrica e aquisição de equipamentos.

GND	Executado - LOA FIOCRUZ		Executado - Créditos Descentralizados para FIOCRUZ		TOTAL Executado	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
1- Pessoal e Encargos Pessoais	1.262.809.239	1.367.917.154	-	-	1.262.809.239	1.367.917.154
3- Outras Despesas Correntes	804.391.918	969.486.658	2.829.924.524	2.957.026.893	3.634.316.441	3.926.513.550
4- Investimentos	353.625.633	354.761.659	1.229.596	2.304.520	354.855.229	357.066.179
Total	2.420.826.790	2.692.165.472	2.831.154.120	2.959.331.412	5.251.980.910	5.651.496.884

Fonte: Relatório de Gestão 2017

8 – FIOCRUZ DO FUTURO

Em seu VIII Congresso Interno, instância máxima de deliberação da instituição, a Fiocruz elegeu como marco de referência, a **Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas**, a mais abrangente referência internacional do período contemporâneo para a mobilização de valores, direcionamento de modelos de desenvolvimento inclusivos e sustentáveis, justiça social e construção de alianças para a realização desse ideário (Tese 6).

A Fiocruz é uma instituição nacional com capacidade de articular **prospecção estratégica** e formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, estratégias e ações no campo da saúde dirigidas para o enfrentamento dos desafios sanitários do presente e do futuro, nos âmbitos científico, tecnológico e político (Tese 4).

Há um desafio institucional advindo especificamente da Quarta Revolução Industrial a ser enfrentado: a democratização da política de gestão da tecnologia da informação de maneira ética, transparente e integrada à missão da Fiocruz. Desafios gerais estão colocados.

- ❖ Gerar evidências que demonstrem o impacto das ações da Fiocruz para o desenvolvimento econômico e social do país, para o SUS e para as políticas públicas de redução das iniquidades e diferenças regionais.
- ❖ Aprimorar os mecanismos de identificação das questões de impacto no debate nacional e internacional para a construção de uma agenda institucional que contribua para as políticas públicas, articulando os desafios futuros do SUS com aqueles advindos da Quarta Revolução Industrial, marcada pela convergência de tecnologias digitais, físicas e biológicas, inclusive as associadas ao Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Ceis) e vinculadas às demandas da sociedade.
- ❖ Fortalecer a capacidade de a instituição constituir redes nacionais e internacionais de conhecimento que tenham compromisso com os sistemas públicos e universais de saúde e com uma atividade de CT&I vinculada ao bem-estar e ao desenvolvimento socioeconômico, ao mesmo

tempo que contribuam para o fortalecimento da Fiocruz junto à sociedade.

- ❖ Estimular o Sistema Fiocruz de CT&I a fortalecer a atuação prospectiva na cultura organizacional, articulando as áreas de gestão, planejamento e projetos.
- ❖ Ampliar o conhecimento e a capacidade prospectiva sobre os problemas de saúde nacionais e globais considerando emergência, distribuição e modificação de agravos à saúde.
- ❖ Aprimorar a capacidade de ausculta e interação com a sociedade, adotando mecanismos de identificação e análises de demandas sociais e de opinião pública, de modo a discutir e incorporar novas agendas e demandas e ampliar o debate sobre saúde, CT&I e ambiente.
- ❖ Consolidar a capacidade institucional para o desenvolvimento de metodologias de integração e análise de grandes bases de dados em saúde e em sistemas computacionais complexos interoperáveis.
- ❖ Desenvolver estudos e apontar alternativas para o enfrentamento de obstáculos à promoção, prevenção e atenção à saúde e à autonomia científica e tecnológica presentes nos acordos que regulam as relações nacionais e internacionais.
- ❖ Promover a articulação e inserção da Fiocruz nas redes e instâncias nacionais e internacionais de formulação estratégica que sejam comprometidas com sistemas públicos universais de saúde e a soberania científica e tecnológica de cada país, contemplando a interdisciplinaridade do conhecimento para a transformação social e institucional.

Na dimensão mais estruturante dos desafios, é possível citar:

- 🚧 Estabelecer condição jurídico-institucional diferenciada, que fortaleça a Fiocruz como Instituição Estratégica de Estado para Saúde.

- ✚ Aperfeiçoar a relação com o legislativo, priorizando as estratégias de “advocacy”, articulando conhecimento e propostas de intervenção.
- ✚ Promover alternativas de sustentabilidade financeira para o desenvolvimento institucional.
- ✚ Promover um ambiente mais estimulante para a CT&I na Fiocruz: com a implantação da Política de Inovação.
- ✚ Aprimorar a infraestrutura dos Laboratórios de Referência.
- ✚ Avançar na capacidade de estruturação de parcerias na esfera internacional.
- ✚ Fortalecer o Sistema Integrado de Formação para a saúde da Fiocruz.
- ✚ Fortalecer o Plano de Carreira da Fiocruz no contexto atual.
- ✚ Reforçar a identidade Fiocruz na expressão dos seus resultados para a sociedade.
- ✚ Consolidar os modelos de Atenção e Promoção e o papel dos Institutos Nacionais.

Preparação para a visão de futuro

- Consulta internacional sobre ciência, tecnologia e inovação na implementação da Agenda 2030 e no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS).
- Portaria 773/2017-PR institui o Grupo de Trabalho para Estratégia da Agenda 2030 da Fiocruz.
- Lançamento da Plataforma **Ágora** – espaço virtual que promove a interação entre diferentes atores sobre os temas relacionados à saúde e aos ODS.

- **Elaboração e aprovação do documento *Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030 – A Agenda do Desenvolvimento 2030 e os ODS: Subsídios para o debate na Fundação.***
- **Elaboração do documento *Os ODSs, a Cobertura Universal de Saúde: alguns comentários.***
- **Conclusão do documento contendo revisão sistemática sobre *Evidências entre Saúde e Meio Ambiente para o Desenvolvimento Sustentável na Agenda 2030.***
- **Conclusão da *Plataforma On-line Saúde, CT&I e Agenda 2030*, que integra a *Plataforma On-line STI/SDGs (ONU).***
- **Realização da *Mostra de Tecnologias Sociais, promovida pela Fiocruz e Centro RIO+ – Pnud.***
- **Projeto *Futuros do Brasil. Realização e debates:* Reforma da Previdência: contexto atual, pós-verdade e catástrofe; Esquerda: crise e futuro; Política de drogas e encarceramento no Brasil; Correlação de forças e o SUS sem dívida e sem mercado; Femicídio: uma análise sócio-jurídica da violência contra a mulher; Políticas sociais e a austeridade da agenda neoliberal.**
- **Curso de *Foresigth* para capacitar profissionais da Fiocruz com técnicas e ferramentas de prospecção.**
- **Lab-on-Chip – O futuro do diagnóstico em saúde pública – Estudo de Foresight para possível internalização dessa tecnologia pela Fiocruz (CEE).**
- **Pesquisas de opinião para monitorar periodicamente percepções e avaliações de políticas públicas e sociais: perfil dos Conselhos Municipais de Saúde do Brasil. Avaliação das dificuldades de atuação dos agentes comunitários de saúde. Panorama das práticas de segurança do paciente. Estudo Longitudinal de Saúde do Idoso. Pesquisa**

exploratória com profissionais especializados. Pesquisa da percepção de especialistas em saúde pública sobre a Agenda 2030.

- Realização do **Seminário Direito ao Desenvolvimento, à Saúde e à Ciência, Tecnologia e Inovação**, promovido pela Fiocruz, SBPC e Abrasco (CAP)
- **Levantamento, análise, sistematização e difusão de conhecimento para evidenciar a importância de ações em C, T & I em saúde para o fortalecimento do SUS. Temas enfatizados:** Inovação e acesso. Geopolítica da inovação e saúde. Tendências tecnológicas em saúde. A dinâmica recente do Complexo Econômico e Industrial da Saúde (Ceis) e suas tendências. Territorialização da saúde. Sustentabilidade e Ceis. A conjuntura nacional de CT&I e Saúde. O Novo Marco Regulatório de CT&I e seus impactos (CAP).

9 - NÚMEROS FIOCRUZ - 2017

FORÇA DE TRABALHO

12.795 trabalhadores

1.712 doutores

PRODUÇÃO

129 milhões de doses de vacinas

6 milhões de Kits fornecidos

116 milhões de Unidades Farmacêuticas produzidas

243 milhões de Unidades Farmacêuticas fornecidas

9 milhões de frascos de biofármacos

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O SUS

26 programas de mestrado e doutorado – *stricto sensu*

50 cursos – *lato sensu*

7.043 egressos pós-graduação

3.583 egressos de educação profissional

499 mil matrículas/ 136 mil egressos - UnaSUS

ANÁLISE, CONSULTAS E EXAMES

4.969 análises da qualidade de produtos e insumos de saúde

82 mil pacientes atendidos

312 exames laboratoriais de referência

PESQUISA

29 áreas de pesquisa

2.054 artigos científicos publicados

1.686 projetos de pesquisa

Conselho Deliberativo da Fiocruz

Nisia Verônica Trindade Lima - Presidente da Fiocruz.
Valcler Rangel Fernandes - Chefe de Gabinete
Mario Santos Moreira - Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional
Manoel Barral Netto - Vice-Presidente de Educação, Informação e Comunicação
Marco Antônio Carneiro Menezes - Vice-Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde
Marco Aurélio Krieger - Vice-Presidente de Produção e Inovação em Saúde
Rodrigo Correa de Oliveira - Vice-Presidente de Pesquisa e Coleções Biológicas
Anakeila de Barros Stauffer - Diretora da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
Antônio Carlile Holanda Lavor - Coordenador da Fiocruz Ceará
Antonio Ivo de Carvalho – Coordenador do Centro de Estudos Estratégicos Fiocruz
Bruno Dallagiovanna - Diretor do Instituto Carlos Chagas
Carla de Freitas Campos - Diretora do Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos
Carlos Augusto Grabois Gadelha - Coordenador de Ações de Prospecção
Carlos Maurício de Paulo Maciel- Coordenador Executivo do Complexo dos Institutos Nacionais de Saúde
Cláudia Turco – Coordenadora Geral de Planejamento Estratégico
Deolinda Vieira Costa - Procuradora Federal da Fiocruz
Eduardo Marcelo de Lima Sales - Auditor da Fiocruz
Elisa Andries - Coordenadora de Comunicação Social
Fábio Bastos Russomano - Diretor do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira
Flávia Silva – Coordenadora Geral de Administração
Hermano Castro - Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Jislaine Guilhermino - Coordenadora da Fiocruz Mato Grosso do Sul
João Barbosa - Ouvidor Fiocruz
Jorge Souza Mendonça - Diretor do Instituto de Tecnologia em Fármacos
José Paulo Gagliardi Leite - Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
Juliano de Carvalho Lima – Coordenador Geral de Gestão de Pessoas
Maria Fabiana Damásio Passos – Gerente Regional de Brasília
Marilda Gonçalves - Diretora do Instituto Gonçalo Moniz
Maurício Zuma Medeiros - Diretor do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos
Octávio Augusto França Presgrave - Diretor do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde
Paulo Henrique Scrivano Garrido - Presidente do Sindicato dos Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública (Asfoc-SN)
Paulo Roberto Elian - Diretor da Casa Oswaldo Cruz
Regis Gomes - Coordenador da Fiocruz Piauí
Ricardo Godoi - Coordenador da Fiocruz Rondônia
Rivaldo Venâncio da Cunha – Coordenador de Vigilância e Laboratórios de Referência
Roberto Pierre Chagnon – Coordenador Geral de Infraestrutura dos Campi
Rodrigo Murtinho de Martinez Torres - Diretor do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde
Sérgio Luiz Bessa Luz - Diretor do Instituto Leônidas e Maria Deane
Sinval Pinto Brandão Filho - Diretor do Instituto Aggeu Magalhães
Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos - Diretor do Instituto Nacional de Infectologia
Wilson Savino - Coordenador de Estratégias de Integração Regional e Nacional da Fiocruz
Zélia Maria Profeta da Luz - Diretora do Instituto René Rachou

Siglas

ABC - Agência Brasileira de Cooperação
ABREA - Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto
ALC – América Latina e Caribe
ANAMT - Associação Nacional de Medicina do Trabalho
APEPI - Apoio à pesquisa e Pacientes de Cannabis Medicinal
CEIS - Complexo Econômico e Industrial da Saúde
CEPAL - Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
CQUALI - Coordenação da Qualidade
CRB - Centro de Recursos Biológicos Saúde
CS - Cooperação Social
IBMP - Instituto de Biologia Molecular do Paraná
IDRC – International Development Research Centre
IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada
INCT - Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia
INEA – Instituto Estadual do Ambiente
INESC - Instituto de Estudos Socioeconômicos
MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MEC - Ministério da Educação
MRE - Ministério das Relações Exteriores
PNI - Programa Nacional de Imunizações
PROEP - Programa de Excelência em Pesquisa
SUFRAMA - Superintendência da Zona Franca de Manaus
TEIAS - Território Escola Manguinhos